Projeto SUPERA I2 anos: avanços na capacitação de profissionais para abordagem de usuários de álcool ou outras drogas por meio da Educação a Distância

E SUPERA D

SUPERA 12 anos

Sistema para detecção do
Uso abusivo e dependência de substâncias
Psicoativas:
Encaminhamento, intervenção breve,
Reinserção social e
Acompanhamento

Projeto SUPERA 12 anos: avanços na capacitação de profissionais para abordagem de usuários de álcool ou outras drogas por meio da Educação a Distância

São Paulo
2018

Coordenação Técnico-Científica e autoria do e-book
Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Profa. Dra. Ana Regina Noto
Prof. Dr. José Carlos Fernandes Galduróz
Profa. Dra. Denise De Micheli
Keith Soares
Udo Simons

Organização da Obra
Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Keith Soares

Gerenciamento Administrativo
Keith Soares

Geração de Dados
Fabrício Landi

Design e diagramação
Marcia Omori

Jornalista Contratado
Udo Simons

PATROCÍNIO
Secretaria Nacional de Política sobre Drogas (SENAD)
Ministro da Justiça: Torquato Jardim
Secretário: Humberto de Azevedo Viana Filho
Diretoria de Articulação e Projetos: Gustavo Camilo Baptista

REALIZAÇÃO

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Reitora: Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili

Escola Paulista de Medicina
Diretora: Profa. Dra. Emília I. Sato

Campus São Paulo
Diretora: Profa. Dra Rosana Fiorini Puccini

Departamento de Psicobiologia
Chefe: Prof. Dr. José Carlos Fernandes Galduróz

Disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas (DIMESAD)
Chefe: Profa. Dra. Ana Regina Noto

Unidade de Dependência de Drogas (UDED)
Coordenadora: Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni (coord. geral do Projeto SUPERA)

APOIO LOGÍSTICO
Fundação de Apoio à UNIFESP (FapUnifesp)
Presidente: Profa. Dra. Jane Zveiter de Moraes

Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP)
Presidente: Prof. Dr. Sérgio Tufik

P964

Projeto SUPERA 12 anos [recurso eletrônico]: avanços na capacitação de profissionais para abordagem de usuários de álcool ou outras drogas por meio da Educação a Distância / Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Keith Soares (orgs.). – São Paulo : Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2018.

57 p. (Coleção SUPERA)

ISBN: 978-85-62377-34-1 (on-line)

1. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. 2. Capacitação Profissional. 3. Educação a Distância. I. Formigoni, Maria Lucia Oliveira de Souza (org.) II. Soares, Keith (org.) III. Título.

CDD 610

Bibliotecária Daianny Seoni de Oliveira - CRB 8/7469

Apresentação

Este e-book conta a história de um projeto ambicioso que se transformou em realidade com muito trabalho e grandes parcerias. Uma experiência democrática, de compartilhamento de saberes e vivências, de caráter interdisciplinar, envolvendo profissionais das áreas de saúde, assistência social e educação atuantes nas grandes capitais ou nas menores e mais isoladas cidades do país.

Ao se dar visibilidade à história e aos resultados do **Projeto SUPERA** (**S**istema para detecção do **U**so abusivo e dependência de substâncias **P**sicoativas: **E**ncaminhamento, intervenção breve, **R**einserção social e **A**companhamento) é possível dimensionar o significado e importância da ciência e da universidade pública, agentes de transformação da sociedade brasileira, quando em parceria com os que delineiam as políticas governamentais.

É no ambiente acadêmico que se estruturam pensamentos, difunde-se o conhecimento, amplia-se o entendimento de tudo que nos cerca.

Esse espaço dedicado ao desenvolvimento do ensino, da produção científica e da inovação é, também, ambiente fecundo para a extensão, retornando à sociedade os recursos nele investidos, sob a forma de produtos e conceitos inovadores.

Por isso, o Projeto SUPERA integrou ao curso para capacitação de profissionais de saúde e assistência social, a formação de recursos humanos especializados em tutoria e supervisão de cursos a distânciae também o desenvolvimento de projetos de pesquisa, cumprindo assim um dos princípios básicos da missão universitária: a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Este e-book tem como metas:

- Compartilhar as experiências adquiridas com o projeto SUPERA, um trabalho realizado a muitas mãos;
- Descrever o processo de construção, implantação e aperfeiçoamento do projeto ao longo de mais de uma década das atividades realizadas;
- Ressaltar a importância da capacitação profissional no tratamento de dependentes de drogas;
- Demonstrar o potencial e a importância do trabalho em parceria entre universidades, órgãos governamentais e instituições do terceiro setor;
- Exemplificar o potencial da Educação a Distância para a capacitação simultânea de um grande número profissionais, com ampla abrangência territorial;
- Estimular o uso de estratégias de ensino inovadoras para viabilizar ações de prevenção, cuidado e redução de danos;
- Incentivar uma visão ampliada e interdisciplinar das questões relacionadas ao uso de drogas e problemas associados, visando reduzir o estigma que envolve o tema.

Sumário

Enfrentamento dos problemas associados ao uso de álcool e outras drogas: um grande desafio 7

Problemas associados ao uso de álcool e drogas: impacto mundial 8

O contexto ... combatendo o estigma 10

A SENAD e as Políticas Nacionais sobre Álcool e Drogas 11

A origem do projeto SUPERA... 12

Objetivos do curso SUPERA 13

A filosofia do curso e o alinhamento com a Política Nacional 14

Conteúdo programático e seus objetivos 15

O material didático 16

A divulgação do curso e a seleção de participantes 17

O AVA e a equipe de Tecnologia da Informação (TI) 19

Os vídeos ilustrativos 24

As conferências virtuais 26

Um curso vivo: interações 28

As coordenações regionais 29

Ações dos pólos regionais 30

A equipe administrativa e seu fundamental apoio 31

A sede do curso 32

A certificação e o kit formatura 33

O reconhecimento dos alunos 34

Ensino continuado após o curso 35

O pós-curso e os projetos de pesquisa 37

Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão 38

Produção científica baseada em dados coletados durante o curso SUPERA 39

Projeto de Pesquisa sobre perfil sociodemográfico dos participantes 40

Compartilhamento de experiências 41

Divulgação do conhecimento em eventos científicos 42

Impacto internacional 44

O SUPERA em números 48

Barreiras para adesão ao curso: um desafio a ser enfrentado 51

Expandindo para a comunidade... 52

Materiais destinados à população atendida pelos líderes comunitários e religiosos 54

Reduzindo preconceitos para promoção da saúde pública 55

Construindo o futuro com compreensão e respeito 56

Enfrentamento dos problemas associados ao uso de álcool e outras drogas: um grande desafio

A humanidade sempre utilizou substâncias, inicialmente naturais, para reduzir seu sofrimento ou para alterar sua percepção e consciência. O uso de álcool é milenar, faz parte da cultura, sendo muitas vezes ligado a rituais religiosos ou sociais. Atualmente é incentivado pela indústria que o produz e pela mídia. Embora seja claro para a maioria das pessoas que seu uso frequente ou em altas quantidades aumente muito o risco de diversos problemas sociais, de saúde física e mental, a maioria das pessoas que bebe (incluindo profissionais de saúde e assistência social) acredita que o seu próprio uso não esteja associado a problemas. Muitas vezes, o sensacionalismo midiático, ao abordar questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas leva à falsa impressão que os problemas associados ao uso de substâncias ilícitas como o *crack* seriam mais relevantes e abrangentes do que os decorrentes do uso de álcool e tabaco.

Provavelmente o uso de álcool surgiu por acaso, na pré-história, quando um homem faminto ingeriu restos de frutas fermentadas.

É essencial derrubar mitos e atualizar os profissionais com informações de qualidade para capacitá-los a atuar da forma mais adequada possível no cuidado a pessoas com problemas associados ao uso de substâncias psicoativas e assim reduzir os impactos negativos na saúde pública e no custo para a sociedade.

Parece improvável que a humanidade em geral seja algum dia capaz de dispensar os 'paraísos artificiais', isto é, [...] a busca de autotranscedência através das drogas ou [...] umas férias químicas de si mesmo... a maioria dos homens e mulheres levam vidas tão dolorosas - ou tão monótonas, pobres e limitadas, que a tentação de transcender a si mesmo, ainda que por alguns momentos, é e sempre foi um dos principais apetites da alma.

Aldous Huxley em "As Portas da Percepção"

Problemas associados ao uso de álcool e drogas: impacto mundial

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), **anualmente morrem** diretamente, em decorrência do uso de **álcool**, mais de **700.000 pessoas** em todo o mundo. A ingestão de álcool está associada a acidentes automobilísticos, episódios de violência e agressão, atividade sexual desprotegida e conflitos com a lei.

O uso abusivo de **álcool** e outras drogas leva a problemas de saúde que sobrecarregam o uso dos serviços médicos, seja por doenças ocasionadas diretamente pela sua ingestão ou por condições de saúde desencadeadas indiretamente pelo seu uso. Os transtornos decorrentes do uso de álcool estão entre os quatro principais problemas relacionados ao absenteísmo e acidentes no trabalho.

Dados da OMS indicam que o uso de **tabaco** é uma das principais causas de mortes evitáveis no planeta e está associado a aumento no risco de múltiplos problemas de saúde, como doenças cardiovasculares, respiratórias e diversos tipos de cânceres. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) **10% dos fumantes** tem sua **expectativa de vida reduzida em 20 anos**.

De acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o mercado de **drogas ilícitas movimentou**, pelo mundo, na primeira década dos anos 2000, algo em torno de **US$ 900 bilhões**, o equivalente a 35% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, ou 1,5% do PIB mundial. Essa volumosa quantidade de dinheiro, que se estima seja equivalente a 3,6% da riqueza produzida no planeta, ou US$ 2 trilhões de dólares, alicerça o crime organizado.

A **maconha** é a substância ilícita mais consumida no planeta. Estudos sugerem que este mercado está ligado à movimentação de US$ 300 bilhões ao ano.

O Brasil e as drogas

O Brasil é um dos principais mercados de substâncias psicoativas legais e ilegais no mundo. A OMS estimou que em 2014 devido a problemas relacionados ao uso de álcool, houve uma perda de 7,3% do PIB brasileiro, quase R$ 372 bilhões, considerando os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com o tratamento de doenças associadas ao uso do álcool e às perdas da capacidade de trabalho em decorrência de acidentes de trânsito, desemprego e afastamento do trabalho custeado pela Previdência Social. Em 2012, de acordo com o II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas quase 1,8 milhão de brasileiros havia consumido *crack*, ao menos uma vez na vida.

Para lidar de forma adequada com os problemas associados ao uso de álcool e outras drogas é essencial conhecer a nossa realidade, a política brasileira sobre álcool e drogas, os sistemas de saúde, assistência social e de justiça, assim como técnicas para detectar, intervir ou encaminhar pessoas com problemas associados ao uso de substâncias.

O contexto ... combatendo o estigma

A primeira barreira encontrada por alguém com problemas relacionados ao uso de drogas é o **estigma[1] social**, que o desqualifica como cidadão e ser humano. Usuários de drogas são marginalizados pela sociedade e essa não é uma prática recente, tampouco exclusivamente brasileira.

Para quem precisa de cuidados, **estigmatização** e **marginalização** são comportamentos inaceitáveis, principalmente se no acolhimento de Serviços Públicos de Saúde ou Assistência Social.

A atenção aos usuários de drogas deve se pautar pela garantia integral dos Direitos Humanos. É obrigação do Sistema Público de Saúde atender adequadamente os dependentes. Mas no Brasil isso nem sempre acontece como deveria. Em muitos locais os tratamentos se baseiam em modelos de "exclusão", "separação", estimulando o **confinamento** e exigindo a **abstinência** total, o que afasta muitos usuários. Diversos estudos indicam que a adesão ao programas com menor exigência inicial é maior. É preciso adequar constantemente o modelo assistencial de tratamento de usuários de drogas aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Dependentes de substâncias psicoativas encontram grande dificuldade no encaminhamento de suas questões de saúde, enfrentam discriminação social e preconceito, muitas vezes dentro do próprio serviço de saúde."

Silveira, D.X., Fidalgo, T.M

[1]O termo estigma ou estigma público pode ser definido como uma marca física ou social de conotação negativa ou que leva o portador dessa "marca" a ser marginalizado ou excluído de algumas situações sociais. Muitas condições de saúde, dentre elas a dependência de álcool e de outras substâncias, são estigmatizadas pela população, inclusive pelos profissionais de saúde. A estigmatização ocorre quando se atribui "rótulos" e "estereótipos" negativos a determinados comportamentos. Tal situação influencia direta ou indiretamente a condição de saúde da pessoa estigmatizada, provocando diversas consequências, inclusive o agravamento da situação.

A SENAD e as Políticas Nacionais sobre Álcool e Drogas

A atual Política Brasileira sobre Drogas foi organizada a partir da constituição da Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD), criada em **1998**, pela medida provisória nº 1.669, vinculada diretamente à Casa Militar da Presidência da República.

Em **2004**, foi realizado um realinhamento e atualização da política, que havia sido instituída em 2002.

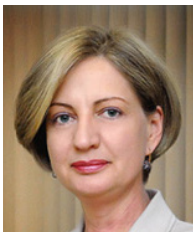
Por meio de seminários e fóruns, com base em estudos epidemiológicos atualizados e cientificamente fundamentados, foi aprovada **uma nova Política Nacional sobre Drogas (PNAD)**, publicada como **Resolução nº3/GSIPR/CONAD em 23 de maio de 2005**. Em virtude destes realinhamentos a SENAD passou a ser denominada **Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas**.

Em **2006**, foi aprovada a **Lei nº 11.343**, que instituiu o **Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)**, alterando as medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas, em consonância com a nova política sobre drogas.

Passaram a ser mais bem definidas as diferenças entre a figura do traficante e a do usuário/dependente, os quais passaram a ser tratados de modo diferenciado.

Tanto a Política Nacional sobre Álcool (PNA) como a Política Nacional sobre Drogas (PNAD) ressaltam a necessidade do desenvolvimento constante de estudos, pesquisas e avaliações que permitam avaliar a extensão do uso de álcool, outras drogas e dos problemas associados e que as intervenções e tratamentos oferecidos se baseiem em evidências científicas.

A origem do projeto SUPERA...



Dra. Paulina C. A. V. Duarte

Profa. Dra. Maria Lucia O. S. Formigoni

Profa. Dra. Denise De Micheli

Profa. Dra. Monica Parente Ramos

Desde os primeiros anos de sua existência, a SENAD estabeleceu parcerias com as universidades públicas federais para desenvolver programas de capacitação de profissionais das áreas de saúde, assistência social, justiça e também dirigidos a líderes comunitários e religiosos, para desenvolver uma rede de cuidado cientificamente embasada.

Para isto, financiou diversos projetos de capacitação presencial ou por Educação a distância, sendo um dos primeiros o curso **SUPERA** (**S**istema para detecção do **U**so abusivo e dependência de substâncias **P**sicoativas: **E**ncaminhamento, intervenção breve, **R**einserção social e **A**companhamento).

O projeto SUPERA foi idealizado por **Paulina C. A. V. Duarte**, na época secretária adjunta da SENAD, que convidou para desenvolvê-lo as equipes da Unidade de Dependência de Drogas (UDED), do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina (EPM) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), coordenada por **Maria Lucia O. S. Formigoni**, com vice-coordenação de **Denise De Micheli** e do Laboratório de Educação a Distância do Departamento de Informática em Saúde (DIS), coordenado por **Mônica Parente Ramos**.

Foram também convidados a participar como autores, coordenadores de módulos e coordenadores regionais docentes e pesquisadores renomados, vinculados a outras cinco universidades federais (UFBA, UFJF, UFPR, UFRGS, UFRJ). Os coordenadores de módulos e a coordenação geral, em parceria com a SENAD, foram responsáveis pela criteriosa escolha dos autores e pela revisão dos textos para adequá-los ao ambiente virtual de aprendizado (AVA), respeitando a diversidade de conceitos e abordagens.

Durante os doze anos do projeto foram necessárias muitas negociações políticas e superação de dificuldades administrativas para tirar o projeto do papel e transformá-lo em realidade. Para isto foram realizadas inúmeras reuniões com as equipes técnicas e administrativas da SENAD, da AFIP, da UNIFESP e da FapUnifesp e estudadas as legislações e normativas que regem as licitações e contratações, algumas das quais foram modificadas neste intervalo de tempo. Diversas vezes estes processos afetaram os cronogramas iniciais e retardaram o desenvolvimento do projeto. A crença na relevância do projeto foi um fator fundamental para superar estas barreiras.

Objetivos do curso SUPERA

O programa do curso tem como objetivo capacitar profissionais de saúde e assistência social incentivando-os a:

- Conhecer os contextos nos quais é feito o uso de drogas no Brasil;
- Conhecer conceitos científicos atualizados sobre a natureza multifatorial da dependência de drogas e os fatores de vulnerabilidade biológicos, psicológicos e sociais;
- Reconhecer os efeitos agudos e crônicos das principais drogas para orientar adequadamente os usuários;
- Utilizar técnicas para a correta identificação e abordagem dos usuários de álcool e/ou outras drogas;
- Realizar intervenções breves;
- Entender os princípios básicos dos diferentes modelos de intervenção e modalidades de tratamento;
- Conhecer o funcionamento dos sistemas de saúde, serviço social e os recursos da comunidade que podem ser utilizados na construção de projetos terapêuticos adequados a cada pessoa;
- Integrar os diversos conhecimentos na atuação prática, para atender as demandas que se apresentam no seu trabalho cotidiano.

A filosofia do curso e o alinhamento com a Política Nacional

Preparo acadêmico e formação específica são fundamentais para os profissionais de saúde na identificação dos problemas relacionados ao consumo de substâncias psicoativas.

É preciso educação continuada e permanente reciclagem de teoria e prática.

O SUPERA surgiu para suprir deficiências na formação de profissionais de saúde e assistência social. Mais do que fornecer informações confiáveis e atualizadas, um dos principais objetivos do curso é provocar reflexão sobre a complexidade dos problemas associados ao uso de drogas.

Por um lado, os profissionais precisam reconhecer que é uma situação complexa para a qual não existem soluções únicas, mágicas ou simples. Por outro, essa complexidade não pode levar ao desânimo, pelo contrário, deve ser encarada como desafio a ser enfrentado com confiança e parcerias.

Com esses conceitos em mente, e seguindo as orientações e diretrizes da Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e da Política Nacional sobre o Álcool (PNA), foi desenvolvida a estrutura do curso.

Cada um dos sete módulos teve um tema como foco. Ao integrá-los, mostra-se a possibilidade de recuperação do bem-estar físico, emocional e social do usuário que precisa de cuidado.

Política Nacional sobre Drogas. Disponível em: https://obid.senad.gov.br/nova-arquitetura/a-politica-sobre-drogas-no-brasil/legislacao/politica-nacional-sobre-drogas

Conteúdo programático e seus objetivos

Módulo 1

O uso de substâncias psicoativas no Brasil
Caracterizar a epidemiologia do uso, abuso e dependência de drogas no Brasil, relacionados à influência dos fatores culturais, políticos e econômicos;

Módulo 2

Efeitos de substâncias psicoativas
Descrever o modo de ação das principais drogas psicoativas, seus efeitos agudos e crônicos;

Módulo 3

Detecção do uso e diagnóstico da dependência de substâncias psicoativas
Identificar o padrão de uso de drogas psicoativas, com o auxílio de instrumentos de triagem e diagnóstico;

Módulo 4

Intervenção Breve
Realizar procedimentos de Intervenção Breve para usuários que estejam na faixa de uso de risco;

Módulo 5

Atenção Integral na rede de Saúde
Encaminhar corretamente pessoas que apresentem dependência de álcool e outras drogas para tratamento adequado;

Módulo 6

Modalidades de tratamento e encaminhamento
Identificar os recursos da Rede de Saúde que possam auxiliar no encaminhamento de dependentes de substâncias psicoativas;

Módulo 7

O sistema único de assistência social e as redes comunitárias
Realizar uma avaliação social e identificar recursos das redes de Assistência Social, da família e comunidade para a reinserção social de dependentes de substâncias psicoativas.

O material didático

Todo o conteúdo educacional do curso **SUPERA é multimídia**. Quando o curso foi criado, em 2005, o acesso à internet ainda era restrito em diversas regiões do país, o que justificava que houvesse também uma **versão impressa** e em **CD-ROM** de seu **material didático**, disponibilizada aos participantes até a 5ª edição, em 2014. O material didático foi desenvolvido inicialmente com seis módulos e voltado para profissionais de saúde com uma carga horária estimada de 120 horas de estudo. A partir da 3ª edição, para atender as necessidades de profissionais de assistência social, então incluídos como público-alvo do SUPERA, foi desenvolvido o sétimo módulo, focando a rede de assistência social e as redes comunitárias e a carga horária passou a ser de 150 horas.

Os participantes recebiam 8 livros acondicionados em um estojo, correspondendo aos **7 módulos do curso**, **1 guia do estudante** além de **2 CD-ROMs** (um com o mesmo conteúdo dos livros e um com 4 vídeos ilustrando como utilizar as técnicas de detecção do uso de álcool e outras drogas com o apoio de instrumentos padronizados e como realizar uma Intervenção Breve).

Porém, o alto custo da impressão e distribuição, aliado à ampliação do acesso à internet, levaram a coordenação do curso e a SENAD a realocar os recursos que inicialmente seriam suficientes para a oferta das 6ª e 7ª edições, com material impresso, para a realização de mais sete edições completamente online.

Autores do material didático
https://www.supera.org.br/autores-do-material-didatico/

Material do SUPERA 12ª edição
https://www.supera.org.br/material/

A divulgação do curso e a seleção de participantes

A **divulgação do curso** foi feita pela SENAD, pelos Ministérios da Saúde e Desenvolvimento Social, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde, bem como pela UNIFESP e pelas demais universidades parceiras.

Os **critérios de seleção** privilegiaram profissionais que atuavam em serviços públicos de saúde e assistência social e também aqueles de áreas mais carentes em relação a este tipo de atendimento. Foi considerada também a importância da formação desses profissionais para atuar nos ambientes de saúde com maior possibilidade de implantar técnicas de triagem e intervenção como UBS, CAPS, CREAS e CRAS.

Site do OBID - divulgação para a 12ª edição do curso SUPERA

O SUPERA *online* – novos tempos

A partir de sua **6ª edição**, o **SUPERA** passou a ser oferecido apenas em ambiente virtual (**www.supera.senad.gov.br**). Essa decisão foi tomada como estratégia para lidar com diversas dificuldades encontradas, dentre as quais:

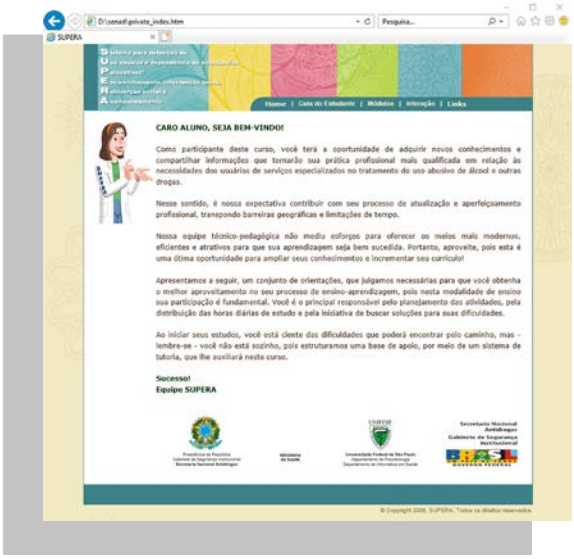
- O grande **tempo gasto** em decorrência da complexidade dos **processos licitatórios** para impressão e distribuição dos materiais;
- Os **altos custos de impressão** e envio de material pelos Correios;
- As necessidades de oferta do curso a um maior número de participantes e a constante **revisão** e **atualização** do material;
- Atender a **questões ecológicas**, eliminando o uso de papel e tinta.

O AVA e a equipe de Tecnologia da Informação (TI)

Para a **primeira edição** do SUPERA, **Fabrício Landi e a equipe do Laboratório de Educação a Distância** (LED) do **Departamento de Informática em Saúde** (DIS) da **Escola Paulista de Medicina** (EPM) desenvolveram uma plataforma EAD, utilizada nas primeiras turmas.

A partir da **terceira edição**, **a pedido da SENAD**, o curso foi adaptado para a **plataforma Moodle**. Com **identidade visual desenvolvida pelas designers gráfico Silvia Cabral** e **posteriormente por Marcia Omori**, o sistema evoluiu técnica e esteticamente ao longo das edições, incorporando novas ferramentas e tecnologias, melhorando sua usabilidade e ampliando a possibilidade de coleta de dados para pesquisas.

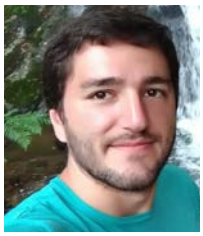
A partir da **décima edição**, **Fábio Landi**, **Thiago Kadooka** e **Otávio Pereira** modificaram a plataforma para permitir seu **acesso por tablets e celulares**. Ao longo de **12 anos** foram **coletados cerca de 140 milhões de registros**, produzidos pelas interações dos alunos no decorrer do curso, **gerando uma das maiores bases da dados sobre EAD do país**. Para ser capaz de lidar com esta grande massa de dados, tanto o sistema quanto os métodos de análise de dados sofreram uma transformação importante, incorporando técnicas de mineração de dados e de inteligência artificial. Isto possibilitou análises e projetos de pesquisa inovadores.



Aspecto visual das primeiras edições do SUPERA.

Aspecto visual da 10ª a 12ª edições do SUPERA.

Fabrício Landi



Fábio Landi

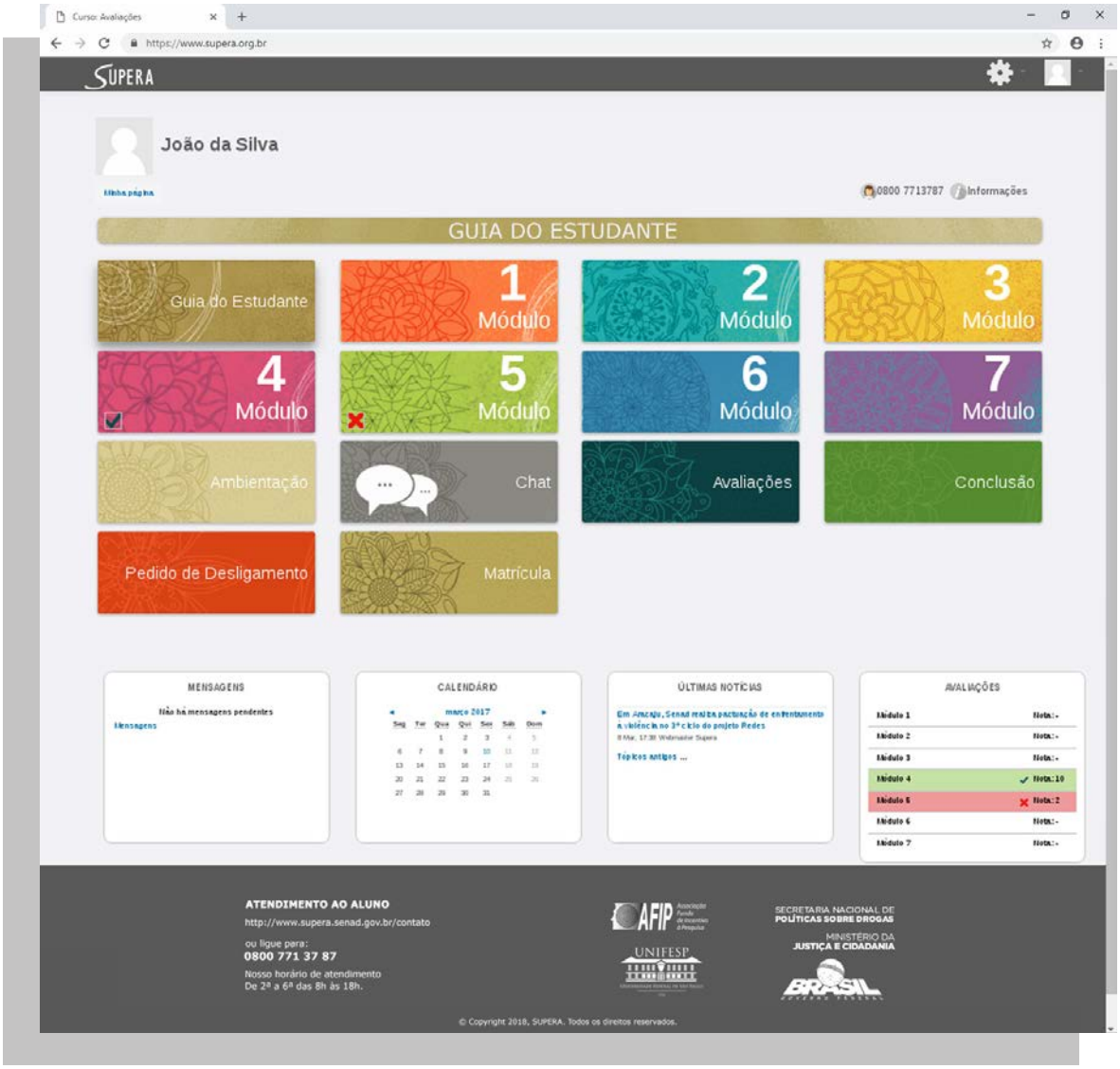
Thiago Kadooka

Otávio Pereira

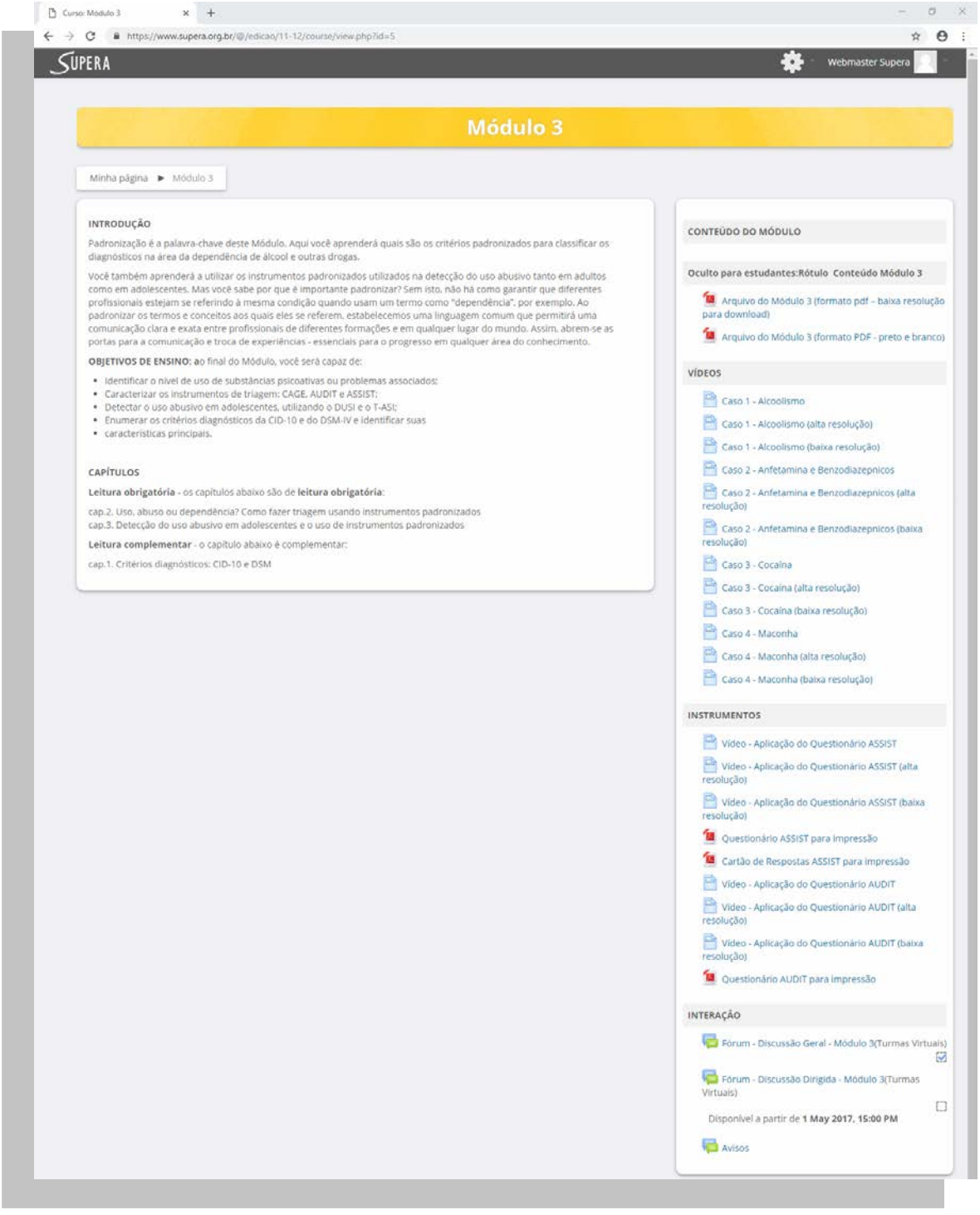
Marcia Omori

Telas e ferramentas disponíveis na 12ª edição

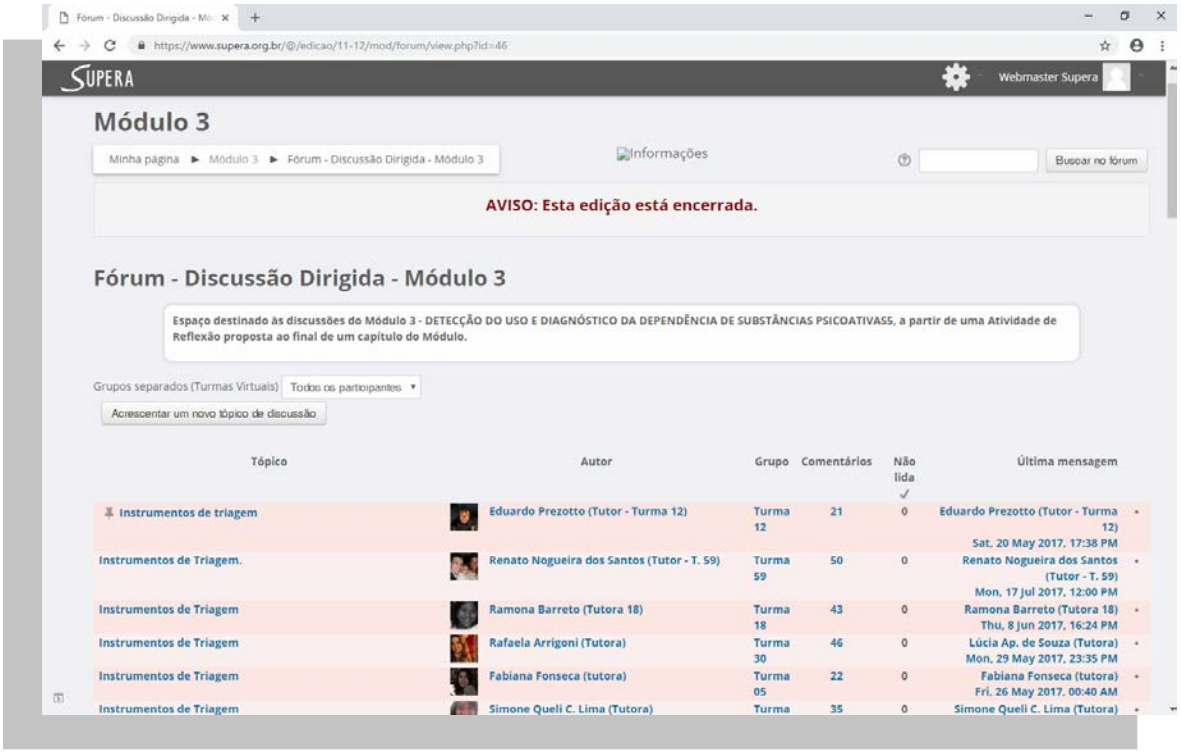
Na 12ª edição do SUPERA, lançada em 2017, cada módulo era acessado a partir da tela inicial, na qual também se encontravam os links para avaliações, *chat* e módulo de conclusão com questionários para avaliação sobre o curso.



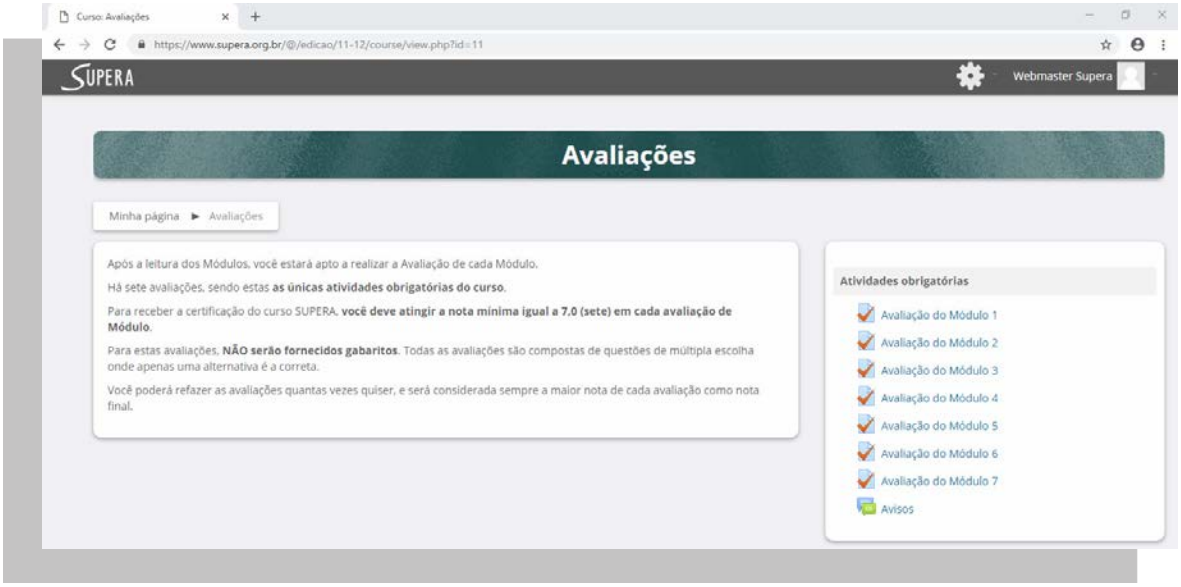
Tela 1: Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso SUPERA. Esta é a página inicial do curso para acesso aos conteúdos, organizados em módulos que contém, atividades e leituras complementares, fórum de discussão, calendário sugerido de estudos, cronograma de avaliação.



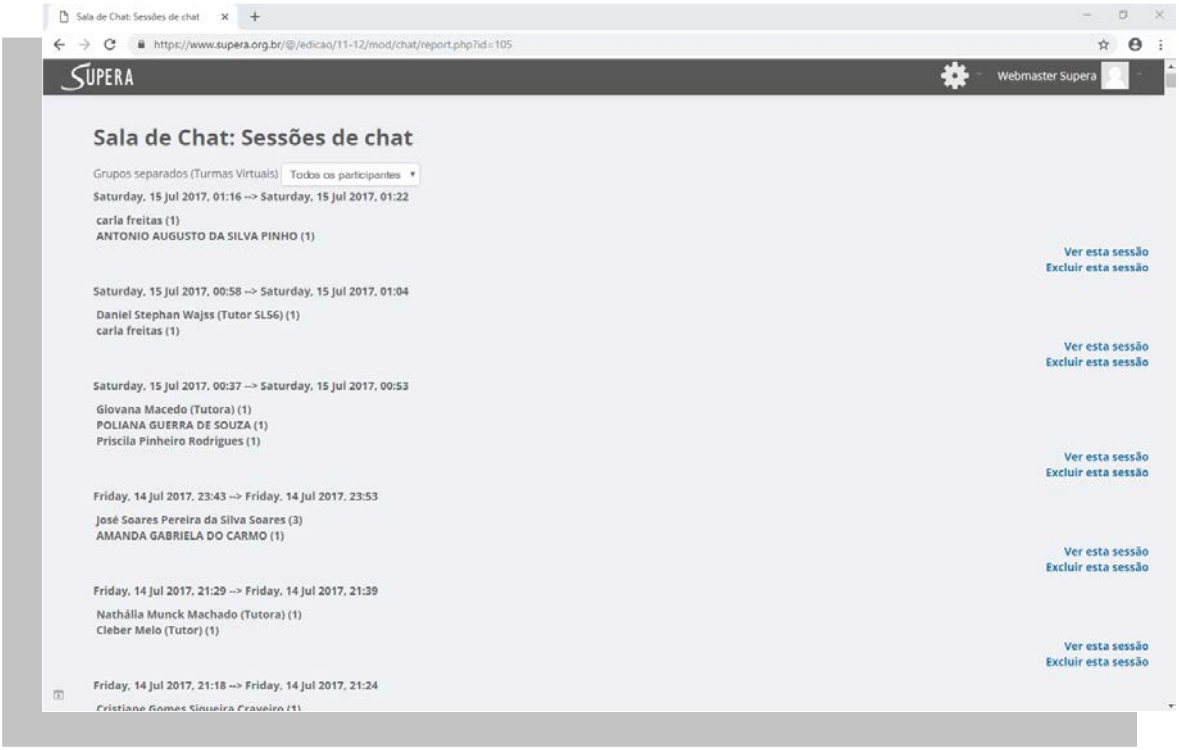
Tela 2: Página do módulo 3 com material disponível para leitura on-line ou em PDF para download (para leitura off-line); (materiais disponíveis para impressão em baixa e/ou em alta resolução); 4 videoaulas sobre triagem, intervenção e encaminhamento de pacientes que fazem uso de álcool, maconha, cocaína, anfetamina e benzodiazepínicos; PDFs dos instrumentos de triagens apresentados nas videoaulas (AUDIT e ASSIST); links dos fóruns de discussões GERAL e DIRIGIDA; avisos.



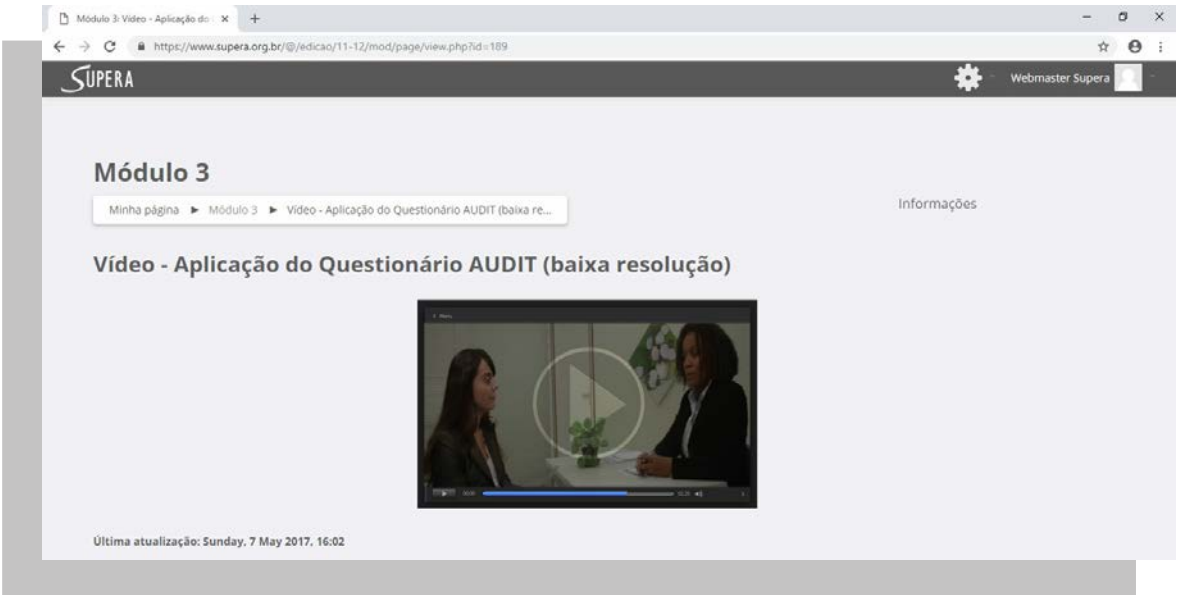
Tela 3: Página do Fórum de Discussão com temas relativos ao módulo 3. Ao clicar sobre as postagens na coluna "tópico" é possível visualizar os comentários de cada participante.



Tela 4: Página de entrada no sistema de avaliações do curso. Os quadradinhos com o sinal vermelho indicam que a avaliação já foi realizada. Os quadradinhos com o sinal vermelho indicam que a avaliação já foi realizada.



Tela 5: Página da Sala de Chat. Esta ferramenta foi disponibilizada em algumas edições do Curso SUPERA e permitia comunicação síncrona entre tutores e alunos.



Tela 6: Página do Módulo 3 com link para o vídeo ilustrativo da aplicação de um instrumento de triagem do uso de álcool.

Os vídeos ilustrativos

A **entonação da voz**, a **clareza na linguagem**, a **postura corporal**, a **expressão facial** do profissional e do usuário de substâncias são dificilmente descritas em palavras com a necessária precisão. Pensando nisso, foram desenvolvidos **quatro vídeos**, com pacientes de características diferentes (um **jovem**, um **idoso**, um **homem** e uma **mulher** adultos); inclusive quanto à substância psicoativa utilizada (**álcool**, **maconha**, **cocaína, anfetaminas**, **benzodiazepínicos**) para ilustrar a diversidade de problemas e abordagens a serem consideradas.

Vídeo alcoolismo
https://youtu.be/afgaN4GisOU

Imagem do Vídeo 1: Homem aposentado com uso abusivo de álcool.

Vídeo Anfetamina e Benzodiazepnicos
https://youtu.be/LBGI1ityDBI

Imagem do Vídeo 2: Mulher usuária de anfetaminas (para controle do apetite) e benzodiazepínicos (para controle da ansiedade)

Vídeo - Cocaína
https://youtu.be/MEAFpEG5Eww

Imagem do Vídeo 3: Homem adulto usuário de cocaína.

Vídeo - Maconha
https://youtu.be/6S1gQb1TzmE

Imagem do Vídeo 4: Jovem usuário de maconha

Além dos vídeos ilustrativos de casos específicos foram desenvolvidos dois vídeos para ilustrar como aplicar os instrumentos para triagem:

AUDIT

Alcohol Use Disorders Identification Test

https://youtu.be/GlqY9xtfnhU

ASSIST

Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test

https://youtu.be/TrA2uR7lAeI

As conferências virtuais

Nas **primeiras edições** do SUPERA foram realizadas **conferências virtuais** (teleconferências e/ou webconferências), sendo em média três por cada edição do curso (no início, meio e ao final do curso). Todas elas foram desenvolvidas com **suporte da Fundação de Apoio à Universidade Federal de Santa Catarina** (UFSC) e da **NBR** (TV Nacional do Brasil). As conferências virtuais contaram com a participação de especialistas convidados, de diversas partes do país, sendo em geral um coordenador regional e dois especialistas que abordavam o tema dos módulos em foco.

Imagem ilustrativa de uma conferência virtual durante a qual havia tradução simultânea em LIBRAS (Linguagem Brasileira de SInais).

Tutoria: o lado humano da EAD

Para muitos participantes, o curso foi a primeira experiência em EaD, sendo natural a existência de dificuldades de adaptação ao ambiente virtual. A **atuação de tutores** com **formação na área**, orientados pelos **supervisores** e **coordenadores pedagógicos**, que receberam treinamento prévio quanto ao conteúdo e uso do sistema, foi fundamental para **tirar dúvidas**, **estimular a participação** e **ajudar nas dificuldades**.

Além desta função, os tutores registravam as dúvidas e coletavam dados para serem utilizados no aprimoramento do material didático e estudos qualitativos sobre conceitos dos profissionais que atuam nesta área, sugeriam leituras complementares, visualização de vídeos e filmes relacionados ao tema para fomentar discussões nos fóruns sobre os diversos temas propostos em cada módulo.

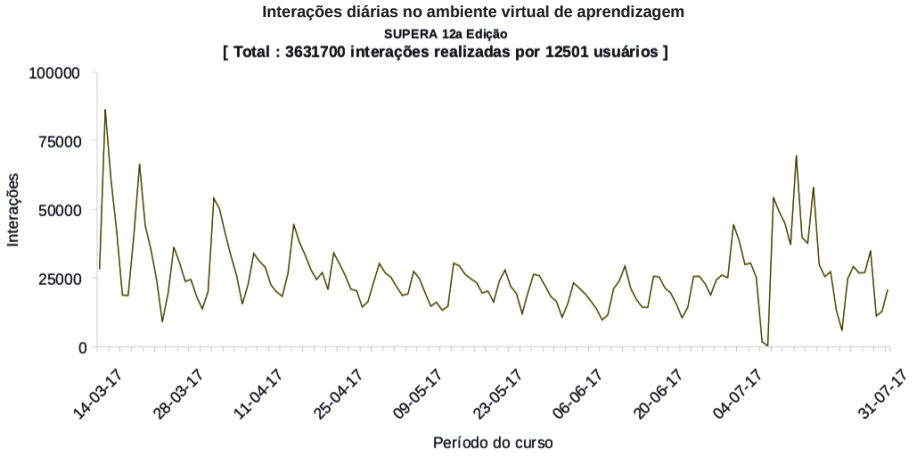
Equipe de Coordenadores pedagógicos, Coordenadores de supervisores, Supervisores e Tutores
https://www.supera.org.br/equipe-de-tutoria/

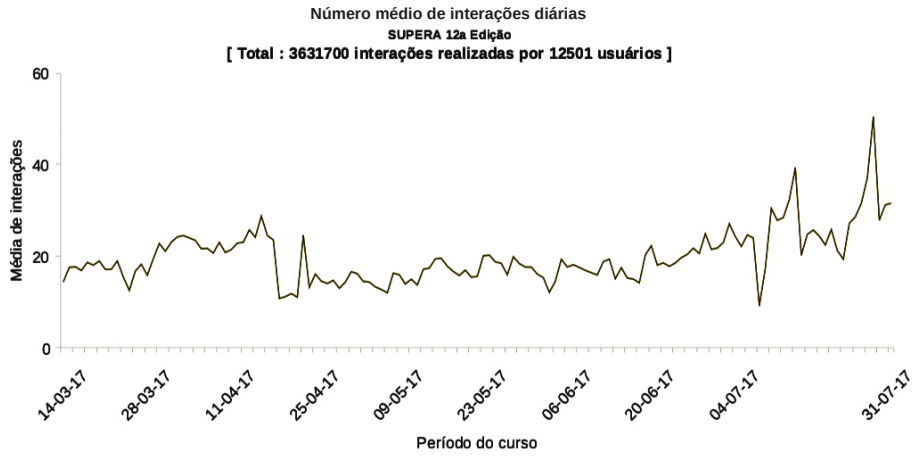
Supervisora orientando tutores durante atendimento no call center

Reunião semanal dos coordenadores pedagógicos com a coordenação geral.

Um curso vivo: interações

As interações entre alunos, tutores, supervisores e coordenadores pedagógicos são importantes para esclarecer dúvidas, promover reflexões e motivar os participantes a incorporar as técnicas na sua prática diária e a atuar como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos. Na **12ª edição**, por exemplo, os participantes tiveram em **média 300 interações** ao longo do curso.





As figuras ilustram o total e as médias diárias de interações ao longo do curso. Observa-se que existem picos de interação no início e ao final do curso, que podem ser justificadas pela novidade inicial e ambientação no AVA e posteriormente pela realização das avaliações.

As coordenações regionais

Docentes de cinco Universidades Federais parceiras atuaram como **Coordenadores Regionais** do SUPERA, ajudando inicialmente na divulgação do curso e posteriormente realizando atividades locais dirigidas aos participantes do curso. Estes coordenadores participaram também de diversas web-conferências e coordenaram projetos de pesquisa com dados regionais.

Dr. Tarcisio Matos de Andrade

Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Dr. Telmo Mota Ronzani

Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Dr. Marcelo Santos Cruz

Professor da Universidade Federal do Rio de Janeito (UFRJ)

Dra. Roseli Boerngen de Lacerda

Professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Dr. Flávio Pechansky

Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dra. Maria Lucia O. de Souza Formigoni

Professora da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Dra. Denise De Micheli

Professora da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Ações dos pólos regionais

Inicialmente, as parcerias estabelecidas com os coordenadores regionais foram essenciais para a divulgação do curso. O **sucesso do curso naquelas regiões** não foi obra do acaso, nem apenas da maior densidade de profissionais nos estados em que se encontravam os coordenadores, mas **resultado de uma grande dedicação e trabalho árduo**.

Os coordenadores foram fundamentais na sensibilização de gestores e motivação dos profissionais. Como resultado destas ações, além do curso SUPERA foram desenvolvidos diversos projetos de pesquisa regionais e incentivadas atividades de multiplicação dos conhecimentos adquiridos.

Em **todos os pólos regionais**, os pesquisadores locais realizaram o acompanhamento dos alunos de sua região após o curso. Por meio de mensagens e comunicação telefônica eles orientaram os participantes, fizeram sugestões e estudaram os fatores que facilitavam a implementação das técnicas de triagem e intervenção breve - como o apoio da chefia - e as barreiras encontradas - como a falta de tempo para assumir novas atividades.

No **Rio de Janeiro** foi feito um mapeamento das redes de saúde e assistência social, incluindo também as do estado do Espírito Santo, para ser utilizado pelos profissionais da região capacitados pelo SUPERA.

No **Paraná** foram realizados levantamentos das redes de saúde, serviço social, justiça e cidadania e estabelecidos contato com as secretarias municipal e estadual de saúde, assim como com a Coordenadoria Estadual Antidrogas, com a Secretaria Municipal Antidrogas de Curitiba e com os COMADs do Paraná. A coordenadora regional também atuou na divulgação do projeto pela imprensa.

A equipe administrativa e seu fundamental apoio

A **equipe administrativa de apoio ao curso** incluía **gerente de projeto**, pessoal de **secretaria** e **tutores administrativos**, sendo sua função coordenar todos os aspectos técnicos administrativos relativos ao gerenciamento dos recursos humanos e materiais, redação de editais para seleção de bolsistas e profissionais contratados especificamente para o projeto, organização de prestações de contas, além de apoio aos tutores, supervisores e coordenação, responsáveis pela elaboração de documentos para embasar relatórios técnicos e controlar a emissão de certificados, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIFESP.

Esta equipe também era **responsável por mediar a comunicação** entre as instituições participantes: **SENAD**, **UNIFESP**, **FapUnifesp**, **AFIP** e **universidades parceiras**.

Nas primeiras edições tutores administrativos eram responsáveis pelo atendimento aos alunos relativos a dúvidas quanto à entrega dos materiais impressos e certificação.

Equipe Administrativa
https://www.supera.org.br/equipe-administrativa/

A sede do curso

A **coordenação administrativa da primeira edição** do curso foi realizada pela **Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa** (AFIP), instituição filantrópica e de utilidade pública, na época órgão suplementar da UNIFESP. Devido a alterações na legislação, a partir da **segunda edição**, a **Fundação de Apoio à UNIFESP** (FapUnifesp) e a **UNIFESP compartilharam a administração dos recursos** destinados pela **SENAD** para o desenvolvimento do projeto. Entretanto, de modo ininterrupto, a **AFIP** sempre manteve o **apoio logístico** com a cessão de funcionários e do **espaço físico** no qual foi instalada a **sede do curso**, com a equipe administrativa, call-center e salas de aula para reuniões e treinamento dos tutores, imprescindíveis à realização do curso. Foram inúmeras as dificuldades decorrentes dos trâmites políticos e burocráticos necessários à execução do curso que tiveram que ser superadas. Para isto foi **essencial a colaboração dos diversos departamentos administrativos da UNIFESP, da FapUnifesp, da AFIP e da SENAD.**

AFIP *Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa*

A certificação e o kit formatura

Um aspecto muito valorizado pelos participantes, entre as diversas razões pelas quais escolheram o curso foi receber um **certificado emitido pela UNIFESP** - uma universidade federal reconhecida por sua alta qualidade e compromisso com a sociedade. Para incentivar os participantes a colocarem em prática as técnicas de triagem e intervenção breve, **até a 5ª edição** todos os **aprovados** receberam um "**kit formatura**" composto por cópias de **instrumentos de triagem para uso de álcool e outras drogas** e um **certificado impresso**. A partir da **6ª edição** estes **instrumentos de triagem** foram disponibilizados de forma **eletrônica** e o **certificado** disponibilizado **online**.

12ª Edição

Sistema para detecção do Uso Abusivo e dependência de Substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção Breve, Reinserção Social e Acompanhamento

SUPERA

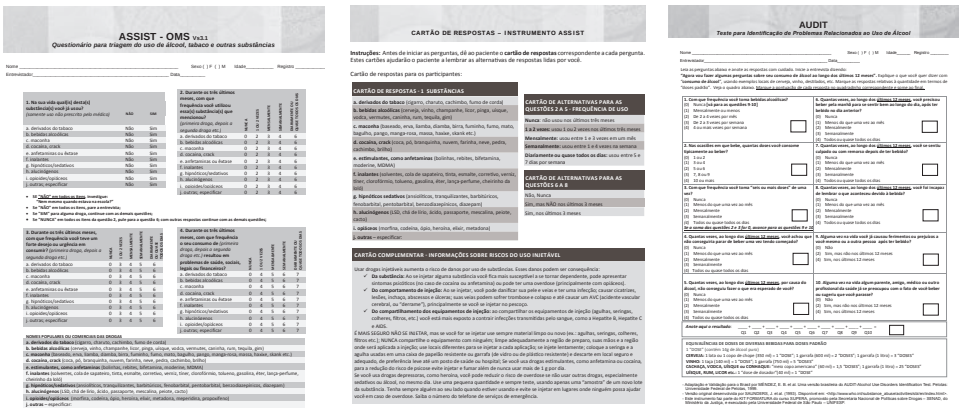
Certificamos que **JOÃO CARLOS SILVA**, portador(a) do CPF nº **123456789-10** foi aprovado(a) no curso de Extensão: "**S**istema para detecção do **U**so abusivo e dependência de substâncias **P**sicoativas: **E**ncaminhamento, intervenção breve, **R**einserção social e **A**companhamento (SUPERA) – 12ª Edição – Curso na modalidade de Educação a Distância para Profissionais de Saúde e Assistência Social" realizado no período de 13 de março a 28 de julho de 2017 com carga horária total de 150 horas.

Profa. Dra. Raiane Patrícia Severino Assumpção
Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UNIFESP

Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Coordenadora Técnico-Científica do curso SUPERA
Departamento de Psicobiologia - UNIFESP

AFIP Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa
Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo
UNIFESP
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA
BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Imagem do certificado de conclusão


ASSIST - OMS Vs3.1
Questionário para triagem do uso de álcool, tabaco e outras substâncias

CARTÃO DE RESPOSTAS – INSTRUMENTO ASSIST

AUDIT
Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool

Instrumentos de triagem AUDIT e ASSIST distribuídos aos concluintes

O reconhecimento dos alunos

Por meio de troca de mensagens e postagens na página do pós-curso diversos alunos agradeceram a oportunidade de fazer o curso e reconheceram o trabalho dos tutores.

"Excelente material . Fiz o curso e apreciei todo o material na medida em que foi muito bem escrito. Parabéns a todo o grupo que produziu o material, desde a forma gráfica quanto a escrita muito ricamente fundamentada." (JFM. 3ª edição)

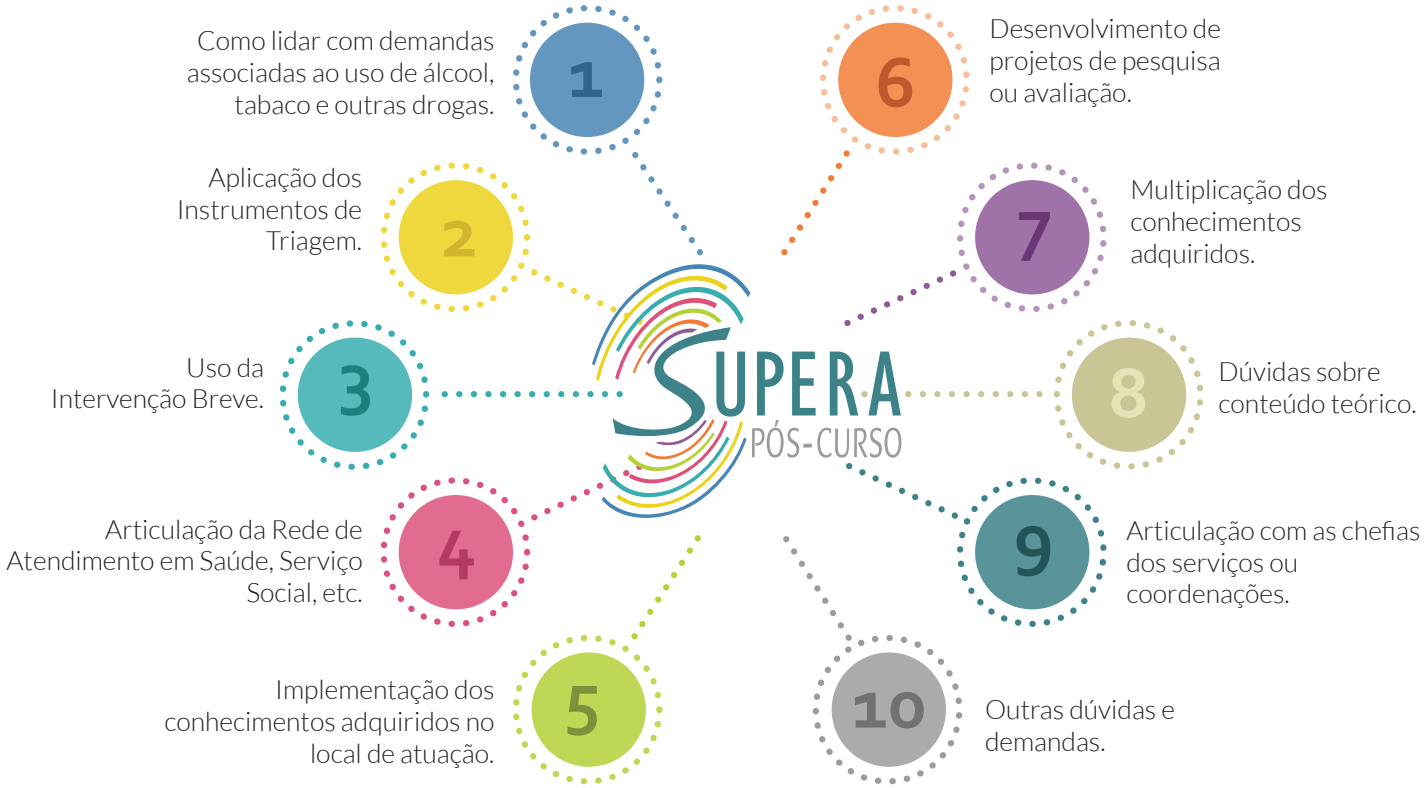
"Prezada Equipe do Supera 05, Quero agradecer o brilhante curso apresentado e parabenizar a didática do trabalho, objetivo, prático e com foco na ponta (rotina). Nunca tive contato com a área, mas através da realização do mesmo, floresceu meu interesse..." (CAMS. 5ª edição)

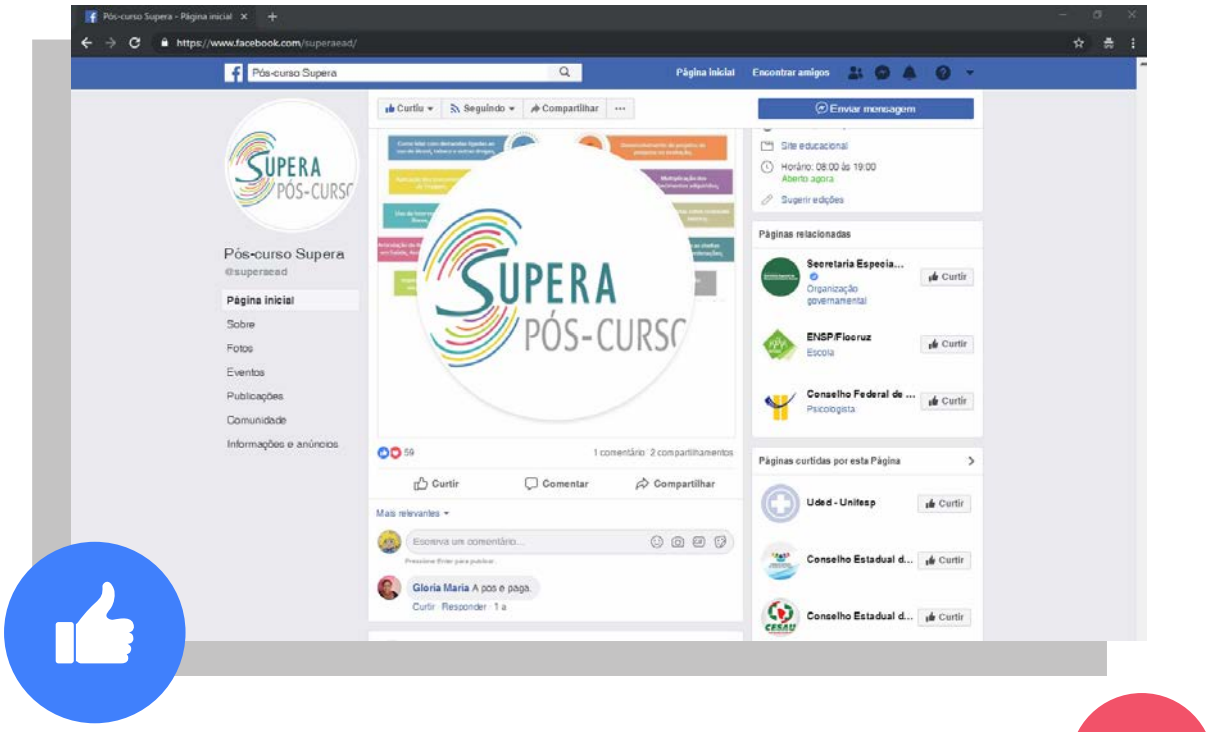
"Gostaria de agradecer por disponibilizarem o curso, tem sido de grande valia para os profissionais da saúde. Os materiais são muito bons, o site possui uma dinâmica boa para que possamos aprender. Agradeço pela organização do curso, e aos tutores também que respondiam nossas dúvidas. Obrigada a todos!" (ARB. 10ª edição)

"Agradeço a oportunidade concedida. Foi muito proveitoso descortinar este universo, tão pouco compreendido, e que provoca tantos danos ao usuário, à família e à sociedade." (RMT. 11ª edição)

Ensino continuado após o curso

Ao **término** do SUPERA, os **alunos aprovados** são convidados para uma extensão de seu aprendizado, participando das páginas do curso nas redes sociais (Facebook e Instagram) nas quais são continuamente realizadas postagens sobre oportunidades de capacitação, matérias científicas ou sobre políticas sobre drogas. Por meio de postagens e mensagens na página os ex-alunos **recebem suporte** para a **aplicação e implementação das Intervenções Breves**, **articulação das Redes de Atendimento** e **multiplicação dos conhecimentos** do SUPERA. Uma equipe de tutores de diversas formações, atua de modo interdisciplinar visando ações diferenciadas e complementares destacadas abaixo.





Encontram-se na página do curso no **Facebook** (https://www.facebook.com/superaead/), informações atualizadas, avisos e discussões sobre o tema, existindo ao final de 2018 cerca de **10.000 seguidores**.

Na mesma época a conta do **Instagram** (@superaposcurso), contava com quase **mil seguidores**.

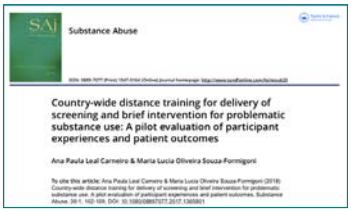
Exemplo de peças gráficas para divulgação do Pós-Curso nas redes sociais Facebook e Instagram

O pós-curso e os projetos de pesquisa

Inicialmente a **equipe de tutores**, integrantes do atendimento **Pós-Curso**, desempenhava suas atividades presencialmente na UDED e contava com a disponibilidade de linha telefônica e computadores para **coleta**, **análise** e **digitação dos dados** dos atendimentos aos alunos e ex-alunos. Com o avanço do acesso à Internet, e visando contenção de custos, foi reduzido o contato telefônico e ampliada a comunicação por email e mensagens nas redes sociais. Os tutores também **compilavam respostas de questionários de triagem** respondidos por pessoas atendidas pelos profissionais de Saúde e Assistência Social das Unidades de Serviços que concluíram o curso SUPERA e que concordaram em participar de um projeto para avaliar a efetividade das intervenções por eles.

Os resultados deste projeto resultaram em uma **tese de Doutorado: "Avaliação da Efetividade do Curso SUPERA na Adoção de Técnicas de Triagem e Intervenção Breve em uma Amostra de Concluintes do Curso"** de Ana Paula Leal Carneiro, orientada por Maria Lucia O. S. Formigoni e na publicação de um **artigo científico com os principais dados da tese** indicando que **pacientes que receberam intervenções breves realizadas por profissionais capacitados pelo curso SUPERA reduziram seu consumo de álcool, tabaco e cocaína** quando avaliados 3 meses após a intervenção, em periódico de circulação internacional com bom indíce de impacto.

Capa da tese de doutorado da aluna Ana Paula Leal



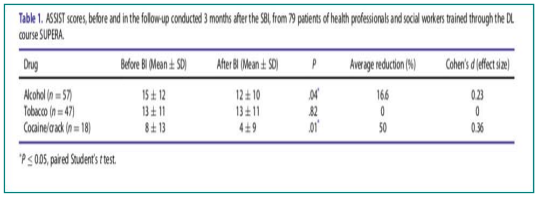


Table 1. ASSIST scores, before and in the follow-up conducted 3 months after the SBI, from 79 patients of health professionals and social workers trained through the DL course SUPERA.

Drug	Before BI (Mean ± SD)	After BI (Mean ± SD)	P	Average reduction (%)	Cohen's d (effect size)
Alcohol ($n = 57$)	15 ± 12	12 ± 10	.04*	16.6	0.23
Tobacco ($n = 47$)	13 ± 11	13 ± 11	.82	0	0
Cocaine/crack ($n = 18$)	8 ± 13	4 ± 9	.01*	50	0.36

*$P \leq 0.05$, paired Student's t test.

Principais resultados do rtigo científico

Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão

Além de oferecer um curso de capacitação, o projeto **SUPERA** engloba **projetos de pesquisa sobre a implementação das técnicas de triagem e intervenções breves em serviços de saúde e assistência social.** O banco de dados gerado ao longo de todas as edições permite o desenvolvimento de pesquisas sobre os perfis de profissionais que procuram este tipo de capacitação, o uso de ferramentas virtuais e fatores que influenciam a evasão ou a adesão ao curso.

A compreensão das causas de evasão é essencial para desenvolver estratégias para reduzi-la. O mesmo ocorre quanto à implementação das técnicas utilizadas na rotina dos profissionais. Os **estudos mostraram** que a **motivação pessoal** e o **apoio das chefias** são os principais **fatores facilitadores** da utilização das **técnicas de triagem** e **intervenção breve** pelos profissionais que realizaram o curso e que também podem atuar como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos.

As análises de dados sociodemográficos dos participantes permite fornecer informações fundamentais para o estabelecimento de estratégias locais, estaduais e nacionais para o fortalecimento da rede de profissionais capacitados para realizar ações de prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas e ofertar tratamento para pessoas com problemas associados a este uso.

Estudos sobre a relação custo-efetividade do curso podem contribuir para o adequado uso de recursos públicos no planejamento de cursos de capacitação.

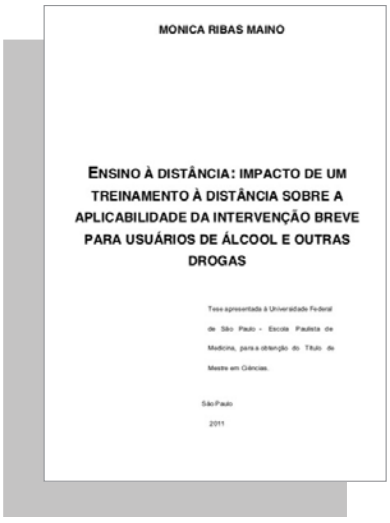
Os **estudos científicos desenvolvidos com estas bases de dados tem permitido aprimorar o curso e contribuído para o desenvolvimento da Educação a Distância no Brasil e da capacitação de profissionais**, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e para a implementação da Política Nacional de Políticas sobre Drogas.

Produção científica baseada em dados coletados durante o curso SUPERA

Análises de dados das primeiras edições do curso permitiram o desenvolvimento de teses de Mestrado, assim como de diversos relatórios de pesquisa.

- Dissertação de Mestrado de Thiago Pavin Rodrigues: **Avaliação dos custos e efetividade de um programa para detecção precoce de usuários de substâncias psicoativas e realização de intervenções breves, dirigido a profissionais de serviços públicos de saúde de São Paulo**. 2009. Universidade Federal de São Paulo. Orientadora: Maria Lucia O. S. Formigoni.
- Dissertação de Mestrado de Monica Ribas Maino: **Ensino a distância: impacto de um treinamento a distância sobre a aplicabilidade da intervenção breve para usuários de álcool e outras drogas**. 2011. Universidade Federal de São Paulo. Orientador: José Carlos F. Galduróz Co-orientadora: Denise De Micheli

Dissertação de Mestrado de Thiago Pavin Rodrigues



Dissertação de Mestrado de Monica Ribas Maino

Projeto de Pesquisa sobre perfil sociodemográfico dos participantes

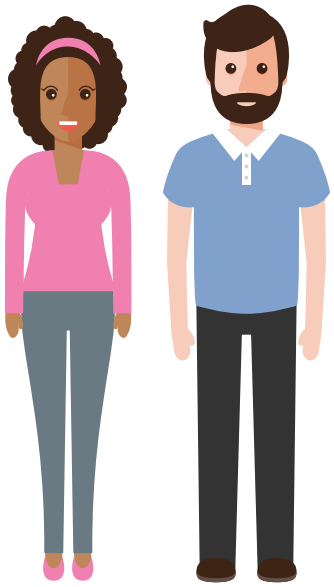
Um dos aspectos analisados nos projetos de pesquisa conduzidos ao longo do curso foi o **perfil sociodemográfico** dos participantes. A análise mostrou que a maioria eram **mulheres**, **entre 12 e 40 anos**, com nível de **escolaridade superior** pertencente à **classe B**, das regiões **Sudeste** e **Nordeste**.

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

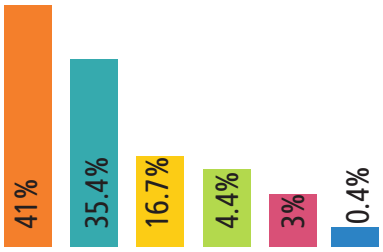
Mulheres 82.2%
Homens 17.8%

DISTRIBUIÇÃO POR IDADE

Até 20	1.7%
21 a 30	35.5%
31 a 40	34.4%
41 a 50	20.5%
51 a 60	8.7%
60 mais	1.1%

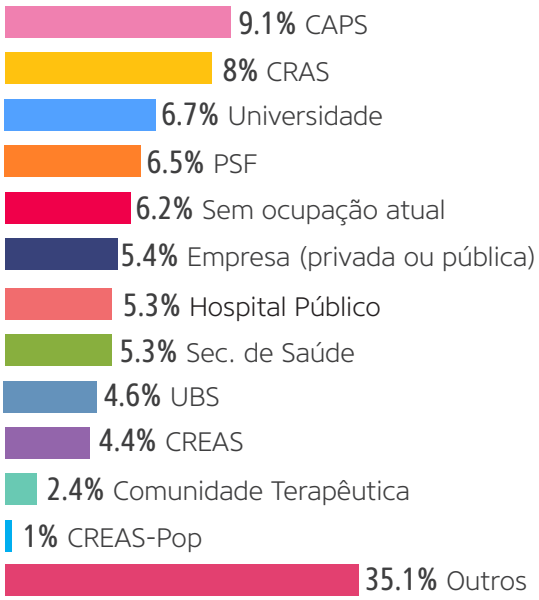


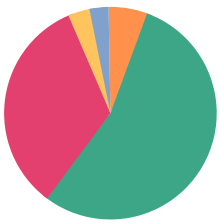
ESCOLARIDADE DOS MATRICULADOS



- Pós-graduação
- Superior completo
- Superior incompleto
- Médio completo
- Superior em progresso
- Outros

DISTRIBUIÇÃO POR SERVIÇO





DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE SOCIAL

- Classe A 5.9 %
- Classe B 54.5 %
- Classe C 33.4 %
- Classe D 3.3 %
- Não respondeu 2.9 %

DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

7.7 %	Centro-oeste
32.3 %	Nordeste
4.6 %	Norte
38.2 %	Sudeste
17.3 %	Sul

Compartilhamento de experiências

Para viabilizar a implantação das Estratégias de Triagem, ações de Intervenção Breve e Encaminhamento na prática diária dos profissionais, de forma consistente e em longo prazo, é necessário **ampliar a integração da capacitação** pelo SUPERA com ações dos **Ministérios da Saúde**, **Desenvolvimento Social**, **Justiça** e **Educação** entre outros, assim como com os órgãos que constituem os sistemas regionais e locais, incluindo os **Conselhos Municipais** e **Estaduais** encarregados de atuar nesta área.

Em várias cidades brasileiras egressos do curso têm atuado como multiplicadores do conhecimento adquirido, utilizando o material didático para treinarem outros profissionais nos locais em que trabalham e na região em que vivem.

Os resultados decorrentes das análise dos dados obtidos em projetos de pesquisa, organizados por região, podem ser utilizados por gestores públicos como suporte para a formulação de políticas e implementação de programas de prevenção e intervenção.

Divulgação do conhecimento em eventos científicos

Os dados do SUPERA foram apresentados em congressos nacionais e internacionais, assim como em encontros promovidos por organizações governamentais ou científicas para discussão sobre políticas públicas sobre drogas.

Participações em eventos científicos nacionais

FORMIGONI, MLOS; PAVIN, T.; DUARTE, PCAV. **Curso de Educação a Distância SUPERA: avaliação da adesão e satisfação dos alunos**. In: I Seminário Internacional da Rede de Pesquisa Sobre Drogas, 2007, Brasília-DF. Resumo das Publicações do I Seminário Internacional da Rede de Pesquisa sobre Drogas. Brasília-DF, 2007. v. 1.

FORMIGONI, MLOS. **Histórico e panorama atual das Intervenções Breves para usuários de drogas no Brasil: da primeira experiência ao Projeto SUPERA (Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve e Reinserção social)**. Em: I Simpósio Internacional sobre Intervenções Breves para o Uso de Drogas: Experiências Brasileiras e Internacionais. São Paulo, 2010.

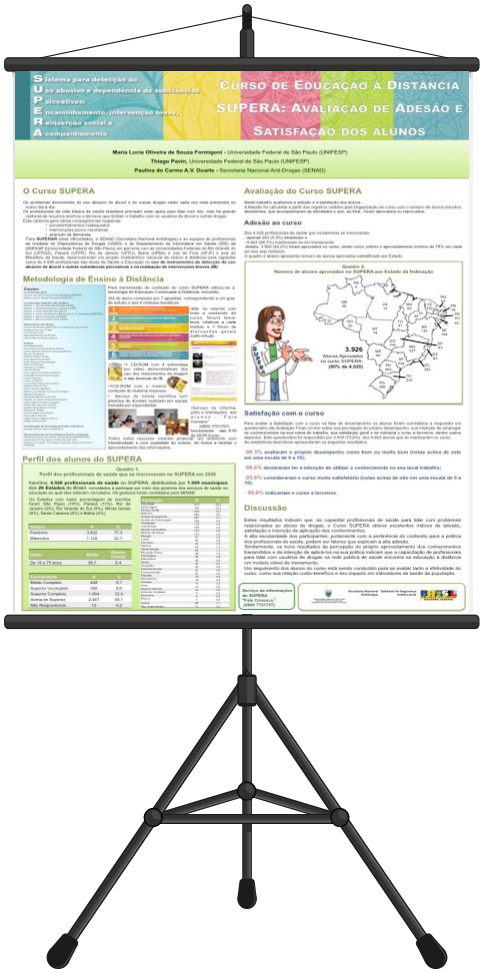
FORMIGONI, MLOS. Formação a distância de profissionais de saúde em AD Em: Diálogo 3: **Drogas e transição de paradigmas na formação de profissionais: desafios da multi, inter e transdisciplinaridade** In: 5o Congresso Internacional da Abramd: Drogas e transição de paradigmas: compartilhando saberes e recriando fazeres, 2015, Brasília. Anais do 5º Congresso Internacional da Abramd:

Drogas e transição de paradigmas: compartilhando saberes e recriando fazeres. Brasília: Technopolitik, Abramd, 2015. p. 74 (https://www.abramd.org/download/download?ID_DOWNLOAD=39).

CARNEIRO, A. P. L.; FORMIGONI, M LOS. **Redução de problemas associados ao uso de drogas após uma intervenção breve por profissionais capacitados pelo curso por educação a distância Supera**. In: 5º Congresso Internacional da Abramd: Drogas e transição de paradigmas: compartilhando saberes e recriando fazeres, 2015, Brasília. Anais do 5º Congresso Internacional da Abramd: Drogas e transição de paradigmas: compartilhando saberes e recriando fazeres. Brasília: Technopolitik, Abramd, 2015. p. 322 (https://www.abramd.org/download/download?ID_DOWNLOAD=39).

FORMIGONI, M L.O.S.; CARNEIRO, A. P. L. **Percepção da capacitação para triagem do uso de drogas e intervenção breve de lideranças comunitárias e religiosas capacitadas por um curso EAD**. In: Congresso Internacional da Abramd: Drogas e transição de paradigmas: compartilhando saberes e recriando fazeres, 2015, Brasília, DF. Anais do 5o Congresso Internacional da Abramd: Drogas e transição de paradigmas: compartilhando saberes e recriando fazeres. Brasília, DF: Technopolitik, Abramd, 2015. p. 346

ZENI, RAFAEL; SILVA, ROSIANE LOPES DA; DONADIO, PRISCILA; CAMPOS, DIEGO VANNUCCI; SILVA, DAIANA APARECIDA DA; CARNEIRO, ANA PAULA LEAL; MOURA, YONE GONÇALVES DE; FORMIGONI, MARIA LUCIA OLIVEIRA SOUZA. **Presença de estigma em discursos sobre prevenção aplicada ao ambiente escolar em uma amostra de alunos do curso SUPERA**. In: Simpósio Nacional sobre Adolescência: Vulnerabilidades, Protagonismos e Desafios, 2016. Anais do II Simpósio Nacional sobre Adolescência: Vulnerabilidades, Protagonismos e Desafios. p. 34.



Impacto internacional

A experiência do curso SUPERA foi apresentada em **congressos científicos internacionais** como nas reuniões anuais da **Research Society on Alcoholism** (RSA), da International **Network on Brief Interventions on Alcohol & other drugs** (INEBRIA), do **College on Problems of Drug Dependence** (CPDD), nas quais foi reconhecido seu **caráter inovador** e **abrangente**, ampliando a possibilidade de colaborações internacionais e expansão para outros países. A pedido da SENAD, em algumas edições houve a **participação de profissionais** de outros países (**Paraguai**, **Uruguai** e **Bolívia**) como alunos especiais. Este tipo de colaboração internacional, principalmente com países fronteiriços, é importante para o aprimoramento das redes de prevenção e tratamento e da política de drogas. Pesquisadores de diversos países manifestaram interesse em traduzir o curso SUPERA para outras línguas visando adaptá-lo para suas realidades.

Participações em eventos científicos internacionais

FORMIGONI, MLOS. **The "SUPERA" Project: the experience of a distance learning tool to disseminate EIBI in Brazil**. 4th Conference of INEBRIA - "Putting theory into practice: Research, Training and Health Promotion Programmes in EIBI" 19th-20th November 2007 Brussels, Belgium http://inebria.net/wp-content/uploads/2016/02/marialuciasouzaformigon.pdf

PAVIN, T; DUARTE, PCAV; FORMIGONI, MLOS. **Predictors of the implementation of SBI by health professionals trained by SUPERA course twenty months before** 6th Conference of INEBRIA, 2009, Newcastle http://inebria.net/meetings-and-activities/conference/past/6th-conference-of-inebria-8th-and-9th-october-2009-newcastle-gateshead-england/

DE MICHELI, D.; FORMIGONI, M.L.O.S.; SILVA, E. A.; MOURA, Y.; CARNEIRO, A. P. L.; RAMOS, M. P.; COLUGNATI, F. A. B.; DUARTE, P. C. V. A. **SUPERA distance learning course on screening and brief intervention: analysis of the use of the distance learning tools and social networks**. In: The 7th Conference of INEBRIA - Brief interventions on alcohol advances in research and practice, 2010, Gothenburg. Abstract Book, 2010. v. 1. p. 70.

SOUZA-FORMIGONI, MLO; De MICHELI, D.; GALDURÓZ, J. C. F.; RAMOS, M. P.; MOURA, Y. G.; SILVA, E. A.; RODRIGUES, T. P.; CARNEIRO, A. P. L.; MAINO, M.; DUARTE, P. C. V. A. **Brazilian experiences with Brief Intervention dissemination: new challenges using distance learning tools**. In: 2012 ISBRA World Congress - 16th Congress of the International Society for Biomedical Research on Alcoholism, 2012, Sapporo, Japan. Alcoholism: Clinical and Experimental Research. Hoboken, NJ, USA: Wiley Blackwell, 2012. v. 36. p. 16A.

SOUZA-FORMIGONI M.L.O.; CARNEIRO, A. P. L.; SILVA, E. A.; DUARTE, P. C. V. A. **Implementation of screening tools and brief intervention by health professionals trained by a distance learning course**. In: International Network on Brief Interventions for Alcohol and Other Drugs (INEBRIA) Meeting 2012, Boston, MA. Addiction Science & Clinical Practice. London: BioMed Central, 2012. v. 7. p. A86.

FORMIGONI, M.L.O.S.; RAMOS, M. P.; CARNEIRO, A. P. L.; MOURA, Y. G.; DE MICHELI, D. ; SILVA, E. A.; DUARTE, P. C. V. A. **Participation in distance learning courses contributes to the implementation of Screening and Brief Intervention in Brazil**. In: 9th Conference of INEBRIA - International Network on Brief Interventions for Alcohol & Other Drugs, 2012, Barcelona, Spain. From Clinical practice to Public Health: The two dimensions of Brief Interventions 27th - 28th September 2012 Barcelona, Spain. Barcelona, Spain: INEBRIA, 2012. p. 103.

DE MICHELI, D; MAINO, M. ; SOUZA-FORMIGONI M.L.O. **Impact of training on the early detection/Brief Intervention on drug use as regards the beliefs and self confidence of health professionals.** In: 35th Annual Scientific Meeting of the Research-Society-on-Alcoholism (RSA), 2012, San Francisco, CA, USA. Alcoholism Clinical and Experimental Research. Hoboken, NJ, USA: Wiley Blackwell, 2012. v. 36. p. 251A.

CARNEIRO, A. P. L.; De MICHELI, D.; Maino, M; GALDURÓZ, J. C. F.; MOURA, Y.; DUARTE, P. C. V. A.; SOUZA-FORMIGONI, M.L.O. **Impact of distance-learning training on substance use screening and brief intervention among health professionals and on their beliefs and attitudes toward drug use.** In: International Network on Brief Interventions for Alcohol and Other Drugs (INEBRIA) Meeting 2012. 7(Suppl 1):A87.

FORMIGONI, M L.O.S.; RAMOS, M. P.; MOURA, Y. G.; DE MICHELI, D.; CARNEIRO, A. P. L.; DUARTE, P. C. V. A. **Dissemination of Screening and Brief Intervention through Distance Learning Courses in Brazil: the challenge of creating a network.** In: The 9th Conference of INEBRIA - International Network on Brief Interventions for Alcohol & Other Drugs, 2012, Barcelona, Spain. From Clinical practice to Public Health: The two dimensions of Brief Interventions 27th - 28th September 2012 Barcelona, Spain. Barcelona, Spain: INEBRIA, 2012. p. 102-103.

CARNEIRO, A. P. L.; SOUZA-FORMIGONI M.L.O.; RAMOS, M. P.; MOURA, Y.; DUARTE, P. C. V. A. **Alcohol Screening and Brief Intervention (SBI) applied by health professionals/social workers trained by a distance learning course: does it work?** In: 36th Annual Scientific Meeting of the Research Society on Alcoholism, 2013, Orlando, FL, USA. Alcoholism Clinical and Experimental Research. Hoboken, NJ, USA: Wiley Blackwell, 2013. v. 37. p. 193A.

CARNEIRO, A. P. L.; DUARTE, P. C. V. A.; SOUZA-FORMIGONI M.L.O. **Decrease of cocaine use after Screening and Brief Intervention (SBI) applied by participants of the distance-learning course SUPERA.** In: 37th Annual Scientific Meeting of the Research Society on Alcoholism, 2014, Bellevue, WA. Alcoholism: Clinical and Experimental Research. Hoboken, NJ, USA: Wiley-Blackwell, 2014. v. 38. p. 209A.

CARNEIRO, A. P. L.; DUARTE, P. C. V. A.; SOUZA-FORMIGONI M.L.O. **A Brazilian experience on the implementation and dissemination of Screening and Brief Intervention techniques by a distance-learning course.** In: 37th Annual Scientific Meeting of the Research Society on Alcoholism, 2014, Bellevue, WA, USA. Alcoholism: Clinical and Experimental Research. Hoboken, NJ, USA: Wiley-Blackwell, 2014. v. 38. p. 208A.

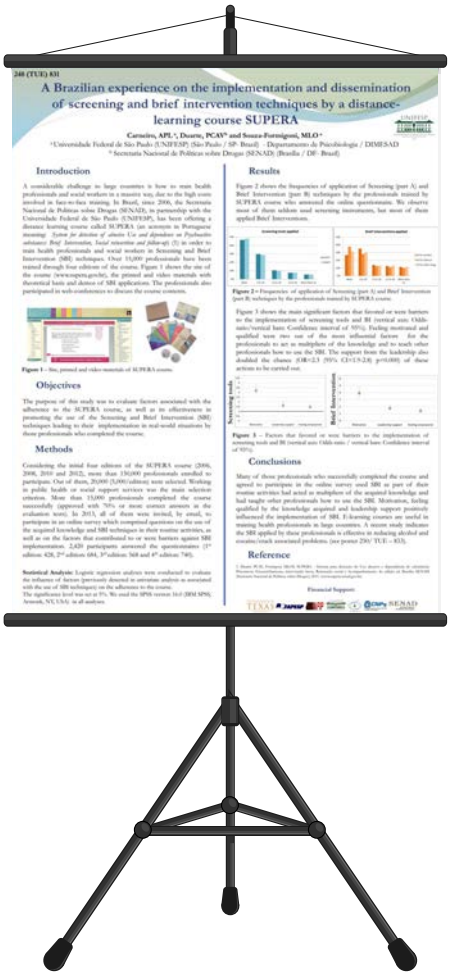
CARNEIRO, A. P. L.; SOUZA-FORMIGONI, M.L.O. **Decrease of alcohol, tobacco and cocaine/*crack* use in drug dependents after SBI applied by participants of the distance-learning course SUPERA** In: 38th Annual Scientific Meeting of the Research Society on Alcoholism, 2015, San Antonio, TX Alcoholism: Clinical and Experimental Research. Hoboken, NJ, USA: Wiley-Blackwell v. 39 S1 p. 190A.

CARNEIRO, A. P. L.; FORMIGONI, M.L.O.S. **Post course experience on5 drug screening and intervention performed by health professionals and social workers.** In: ISBRA ESBRA World Congress on Alcohol and Alcoholism 2016, Berlin.

CARNEIRO, A. P. L.; SOUZA-FORMIGONI, M.L.O. **Is a distance learning course effective to train health professionals/ community leaders in alcohol and other drugs screening and brief intervention?** In: 39th Annual Scientific Meeting of the Research Society on Alcoholism, 2016, New Orleans. Alcoholism Clinical and Experimental Research. New York: Wiley, 2016. v. 40. p. 130A.

CARNEIRO, A. P. L.; SOUZA-FORMIGONI, M.L.O. **Reduction in specific scores in the WHO-ASSIST after screening and brief intervention delivered by health professionals trained by a distance learning.** In: 40th Annual Scientific Meeting of the Research Society on Alcoholism, 2017, Denver. Alcoholism Clinical and Experimental Research. New Jersey: Wiley, 2017. v. 41. p. 228a.

FORMIGONI, M L.O.S.; CARNEIRO, A. P. L.; NOTO, A. R.; GALDURÓZ, J. C. F. **A ten-year Brazilian experience on training professionals in screening and brief intervention to substance users**. In: CPDD 79th Annual Scientific Meeting, 2017, Montreal. CPDD 79th Annual Scientific Meeting, 2017.



O SUPERA em números

Em um período de **11 anos**, o SUPERA foi oferecido gratuitamente, na modalidade de Educação a Distância (EaD), a **135 mil profissionais**, sendo sua primeira edição lançada em **27 de novembro de 2006** e a 11ª/12ª em **13 de março de 2017**.

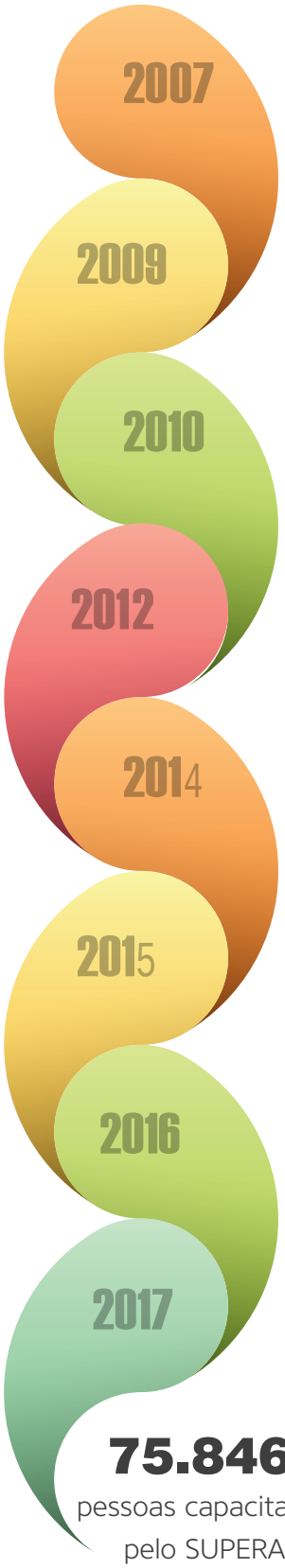
Cursos	Vagas	Inscritos	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Evasão Desistentes/abandono
SUPERA 1ª edição **27/11/2006 a 13/04/2007**	5.000	4.619	4.618	3.696	58	864
SUPERA 2ª edição **14/04/2009 a 14/07/2009**	5.000	14.412	4.932	3.965	73	894
SUPERA 3ª edição **14/10/2009 a 20/01/2010**	5.000	12.911	5.001	3.504	93	1404
SUPERA 4ª edição **06/02/2012 a 25/05/2012**	5.000	50.163	5.038	3.777	9	1252
SUPERA 5ª edição **26/05/2014 a 07/09/2014**	15.000	115.436	15.033	9.570	3	5460
SUPERA 6ª edição **27/09/2014 a 28/02/2015**	30.000	90.216	30.009	12.034	12	17.963
SUPERA 7ª edição **17/11/2014 a 14/03/2015**	10.000	65.349	10.021	4.394	5	5.622
SUPERA 8ª edição **16/11/2015 a 06/03/2016**	15.000	72.904	15.206	8.295	7	6.904
SUPERA 9ª edição **04/04/2016 a 31/07/2016**	10.000	58.205	10.004	6.085	91	3.828
SUPERA 10ª edição **01/08/2016 a 12/12/2016**	10.000	62.199	10.037	5.660	88	4.289
SUPERA 11ª edição **13/03/2017 a 13/07/2017**	12.500	30.785	12.497	7.401	98	4.998
SUPERA 12ª edição **13/03/2017 a 13/07/2017**	12.500	30.790	12.501	7.465	91	4.945
TOTAL	**135.000**	**607.989**	**134.897**	**75.846**	**628**	**58.829**

É expressivo o interesse gerado pelo **SUPERA** desde o seu início. Ao longo dos anos, houve mais de **607.989 inscrições** para o curso. Apenas em suas duas primeiras edições, em **2006** e **2009**, o número oferecido de vagas foi próximo à quantidade de inscritos.

A partir de **2010**, com a ampliação de sua divulgação, principalmente a recomendação dos participantes de edições anteriores, e aprimoramento de sua prática de ensino, a quantidade de interessados passou a ser maior do que a oferta de vagas. Em **2014**, em sua 5ª Edição, chegou-se, até então, ao recorde de interessados, **115.436 inscritos** para **15 mil vagas**.

Em média, de **2006** a **2017**, inscreveram-se **54 mil** *pessoas por ano*. Esta estatística é um claro indicativo do reconhecimento da qualidade do curso e da importância dada por profissionais de saúde e assistentes sociais à qualificação profissional. O curso SUPERA é uma experiência de ensino exitosa, que se tornou referência.

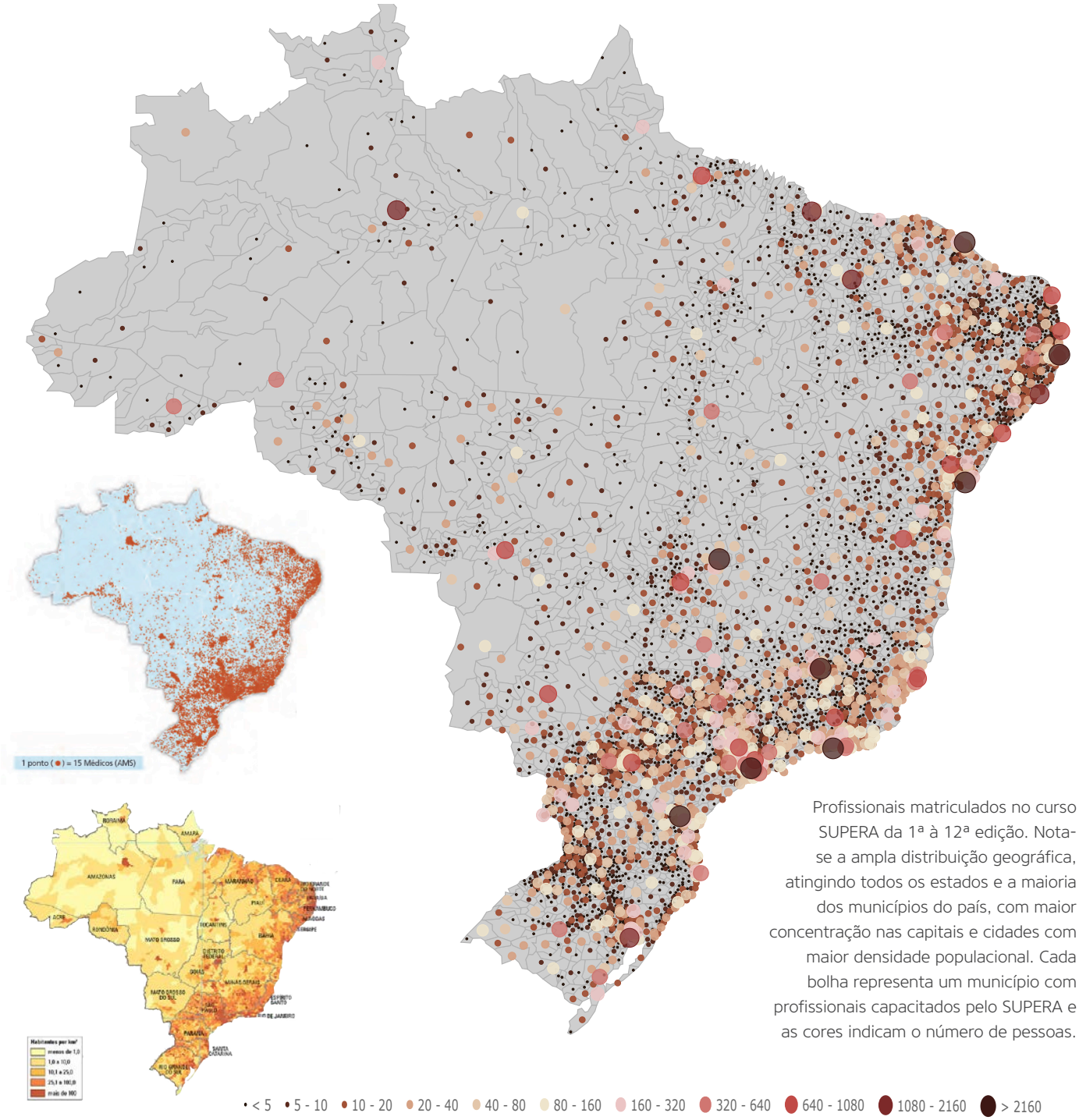
Mas essa oferta ainda é insuficiente para atender à demanda. Entre **2006** e **2017**, **capacitaram-se** pelo SUPERA **75.846 profissionais** em média, **7 mil ao ano**. Essa quantidade reforça a **potencialidade** latente de sua ação; e justifica o investimento neste tipo de capacitação para assegurar a ampliação da rede de atendimento de profissionais de saúde e assistência social capacitados no acolhimento aos usuários de substâncias psicoativas.



75.846
pessoas capacitadas
pelo SUPERA

Matriculados por município

No mapa, abaixo, percebe-se maior concentração de profissionais na região **Sudeste**, seguida pela **Nordeste**. Bahia e São Paulo são os estados com **maior número de matriculados**. Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul vem logo em seguida. A **distribuição de matriculados** nas diversas edições **é similar** tanto **às distribuições dos serviços de saúde** do país e **como à população**.



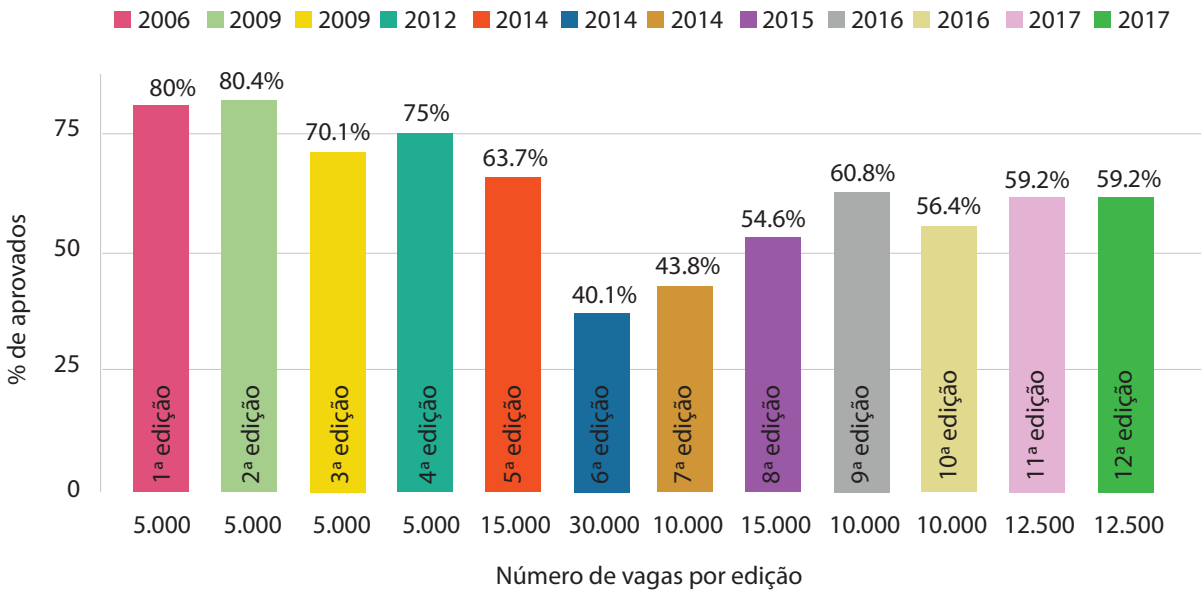
Profissionais matriculados no curso SUPERA da 1ª à 12ª edição. Nota-se a ampla distribuição geográfica, atingindo todos os estados e a maioria dos municípios do país, com maior concentração nas capitais e cidades com maior densidade populacional. Cada bolha representa um município com profissionais capacitados pelo SUPERA e as cores indicam o número de pessoas.

Barreiras para adesão ao curso: um desafio a ser enfrentado

Com a experiência acumulada em mais de uma década de existência do SUPERA, constata-se que a diferença entre o número de matriculados e aprovados no curso, ocorre em decorrência de múltiplas dificuldades profissionais ou pessoais dos participantes. Alguns não se adaptarem às características do EaD. Outros, sobrecarregados por suas tarefas diárias, não conseguem prosseguir. **Um dos principais desafios que se coloca é aumentar a adesão ao curso**. A análise de informações dadas pelos participantes indica que entre os **fatores** que **favorecem a adesão** destacam-se a **motivação pessoal** e a **colaboração das chefias** dos locais nos quais trabalham os profissionais.

Combater o estigma também é muito importante. **Os profissionais que acreditam na etiologia multifatorial dos problemas relacionados ao uso de substâncias aderem mais e se sentem mais capazes de atuar na área**. A possibilidade de aplicação das técnicas na prática diária depende também do apoio organizacional e de políticas públicas que apoiem estas iniciativas. O exemplo do tabaco ilustra bem esta questão. Existindo **vontade política**, **investimentos adequados** na capacitação de profissionais e **divulgação** adequada dos conhecimentos para a sociedade **é possível reduzir os problemas associados ao uso de álcool e outras drogas**.

Aprovados por edição



Expandindo para a comunidade...

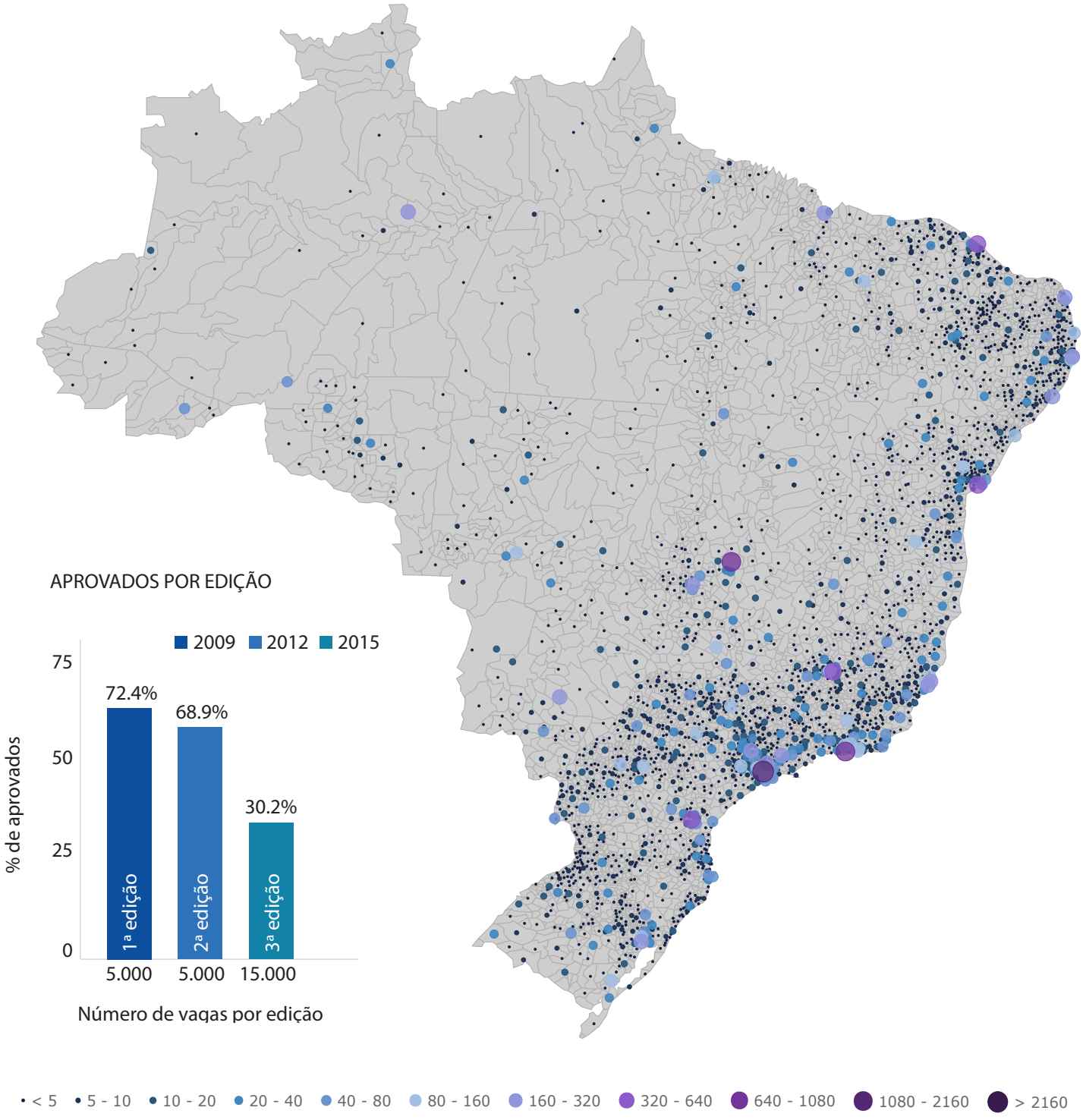
O sucesso do curso SUPERA levou também à criação do **curso Fé na Prevenção**, destinado a líderes comunitários e religiosos, que procuravam capacitação pelo curso SUPERA, mas que por terem perfil diverso do público-alvo definido (preferencialmente profissionais de saúde e assistência social) não conseguiam vagas no curso.

O curso Fé na Prevenção foi **baseado nos principais conteúdos do curso SUPERA** em **linguagem acessível** a um público leigo, de líderes religiosos e comunitários e teve como **objetivo capacitá-los a identificar**, **orienta**r e **encaminhar** pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas ou seus familiares. O material didático do curso Fé na Prevenção incluiu um livro-texto com 4 módulos e um conjunto de vídeos com exemplos de intervenção.

Capa do livro-texto do curso Fé na Prevenção

Site Fé na Prevenção
http://www.fenaprevencao.org.br/

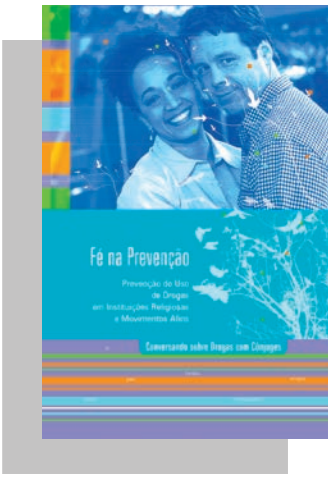
A exemplo do curso SUPERA, o curso **Fé na Prevenção** também teve ampla aceitação e demanda. Foram oferecidas **25.000** vagas ao longo de **três edições**, realizadas em **2009**, **2012** e **2015** . O mapa abaixo mostra a distribuição dos aprovados pelo curso no país.



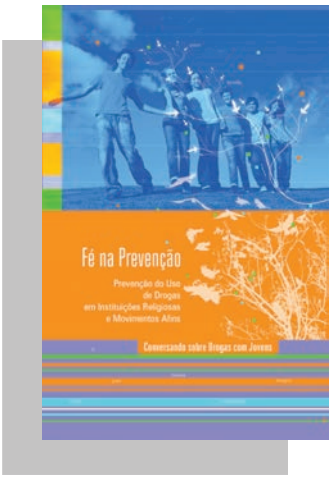
Materiais destinados à população atendida pelos líderes comunitários e religiosos

Os **aprovados** nas **duas primeiras edições** do **curso Fé na Prevenção** receberam juntamente com o **certificado**, **cópias de instrumentos de triagem** (AUDIT e ASSIST) e **3 conjuntos de cartilhas** destinadas a **jovens**, **pais** e **cônjuges de pessoas usuárias**, para serem distribuídas à população. Na **3ª edição**, a exemplo do curso SUPERA, estes **materiais foram disponibilizados** apenas em **versão digital**.

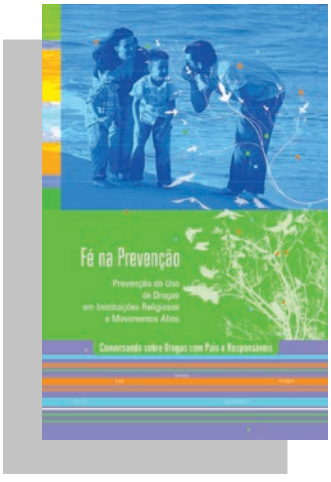
Certificado do curso



Conversando sobre Drogas com Cônjuges



Conversando sobre Drogas com Jovens



Conversando sobre Drogas com Pais e Responsáveis

Reduzindo preconceitos para promoção da saúde pública

Um dos **principais objetivos** dos cursos **SUPERA e Fé na Prevenção** tem sido **fornecer aos profissionais e líderes religiosos e comunitários informações abrangentes sobre um dos mais complexos problemas da atualidade**.

As consequências do uso de substâncias psicotrópicas não se restringem às áreas de saúde e serviço social, mas tem importantes implicações legais, afetam o trabalho e os relacionamentos familiares e sociais. Não existem soluções simplistas e a "guerra às drogas" se mostrou pouco eficaz.

Obter informações cientificamente embasadas e conhecer programas de prevenção e tratamento já testados no Brasil e em outros países podem servir de base para intervenções mais eficazes e inovadoras.

É importante conhecer as diversas intervenções disponíveis para pareá-las com as necessidades dos usuários, respeitando seus valores, crenças e opções.

Os Serviços de Saúde precisam oferecer atendimento a todas as pessoas, inclusive àquelas que não querem ou não conseguem interromper o uso de substâncias psicoativas.

Em casos como estes podem ser utilizadas as **estratégias de Redução de Danos**, que se **caracterizam pela tolerância**, pois evitam o julgamento moral sobre os comportamentos relacionados ao uso de drogas e abrem caminho para a **aproximação dos usuários com os serviços de saúde e serviço social, assim como as das áreas de educação e direito**.

Construindo o futuro com compreensão e respeito

Há uma associação equivocada, por parte da sociedade, e até por muitos profissionais de saúde, de que usuário de drogas é "fraco", "sem força de vontade", "mau caráter", ou que o seu uso e dependência são "problemas sem solução". Essas afirmações são estereótipos que precisam ser combatidos.

É preciso sempre lembrar:

- No contraponto da criminalização, **o acolhimento**;
- No contraponto da punição, **a educação**;
- No contraponto da marginalização, **a inclusão**;
- No contraponto do preconceito e da discriminação, **a prática da cidadania**.

Um dos objetivos do curso **SUPERA** é **estimular** nos participantes a **reflexão** sobre suas concepções a respeito do uso de álcool e outras drogas, para que consigam identificar, prevenir e tratar os problemas decorrentes do uso dessas substâncias. É preciso ter **compreensão** e **respeito** pelas diferentes características das pessoas e culturas para se acolher os usuários de drogas.

- A maioria dos usuários é formada por pessoas comuns, e devem ser tratadas como tal;
- Problemas de saúde física ou mental associados ao uso de álcool precisam ser abordados de forma natural com os demais problemas de saúde, sem estigmatizar os usuários;

Ainda faltam profissionais de saúde com treinamento adequado para oferecer os cuidados básicos e o encaminhamento correto dos usuários de álcool e outras drogas.

É um constante desafio propor políticas públicas integradas e humanizadas para o enfrentamento dos problemas decorrentes do uso abusivo de drogas.

O curso **SUPERA tem sido uma ferramenta importante na capacitação de profissionais, estimulando-os a refletir sobre a complexidade destas questões e assim atuar com base em escolhas esclarecidas**.

Pretende-se com a manutenção de uma rede permanente de apoio pós-curso estimular a implantação de ações coordenadas, baseadas em uma política de estado que priorize o bem-estar dos cidadãos e dos profissionais responsáveis pelo seu cuidado.

"Sempre parece impossível... até que seja feito"
Nelson Mandela

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo."
Nelson Mandela

AFIP Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa

Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo

UNIFESP
Universidade Federal de São Paulo
1933

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA